

Anno XI—N. 558

REVISTA SEMANAL

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1911

* *



20
DE
JANEIRO

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

17º SORTEIO EM 15 DE OUTUBRO DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NUMEROS 85.725 e 50.078

Pertencentes aos Srs. Francisco Rodrigues Pereira e Tiberio Mineiro.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Francisco Rodrigues Pereira.

Testemunhas: Manuel Rodrigues Pereira e Alfredo de Oliveira Maciel.

Firmas reconhecidas pelo tabelião Paula e Costa.

Illmos. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. U. do Brasil..

Amigos e Srs.

Presente.

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, enquanto perdurarem os annos do meu contrato.

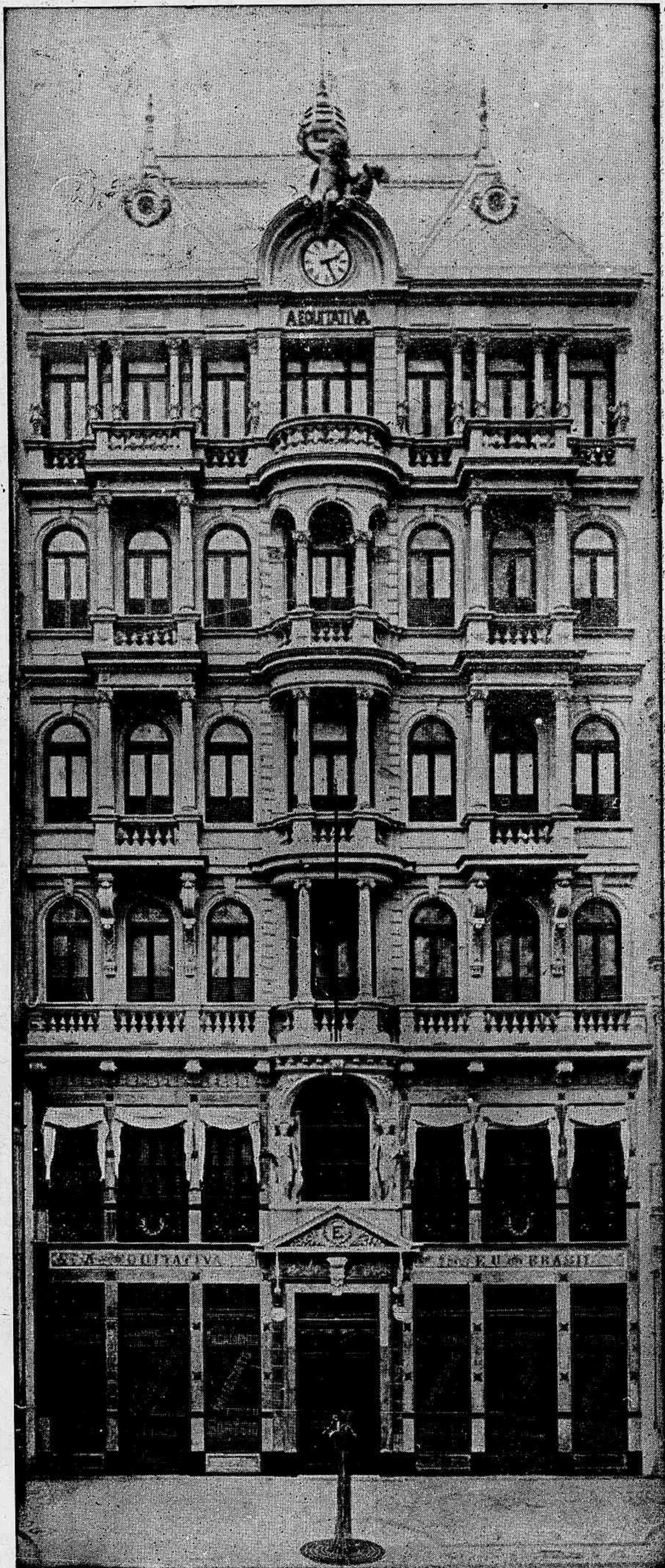
Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos Agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me

De VV. SS. att. crd. e obr.

Francisco Rodrigues Pereira.

Rio, 17 de Outubro de 1910.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Janeiro de 1911



N. 558



ELLA: Como o mar está encapelado!
ELLE: E tu?

LICÇÕES DE HISTORIA

Depois das grandes manobras
Da militança do Crato,
Foi tomada a ilha das Cobras
No tempo de Plastrato.
O povo cahiu na pandega
E depois de muita festa
O Duque de Heligolande ga-
nhou quatro gallos na testa.

Foi pelo reinado insípido
De Caligula dictador,
Que Ero fugiu de Sergipe do-
minado pelo terror.
Desde então todo o chronometro
De dar corda pelo pé,
Teve de mudar de nome, tro-
cando ouro por plaqué.

Reinava na China Kiôto
Cognominado, o tyranno,
Quando Assombro e Luiz Peixoto
Fizeram revista de anno,
Perdidos pelas devezas
Entre selvas e vinhaes,
Dando em terras portuguezas
Muitas peças theatraes.

Na era numero um
Da tomada de Castella,
O Rei de Capharnaüm
Tomou conta de Benguela;
Tres noites consecutivas
Passou a tropa em silencio
Até que chegou Terencio
Com quatro locomotivas.

Em meio da festa esplendida
Da proclamação de Bréda,
A população de Ostende da-
va os cunhos da moeda;
Bebendo a cicuta, Socrates
A' serra tres vezes sóbe, to-
cando a tarefa a Hypocrates
De dar o attestado de obito.

Em mil duzentos e cinco
Os rebeldes de Chaimite o-
ffereceram um brinco
Antes do estado de sitio;
Por isso Sardanapalo
Que tinha dôr de garganta,
Mandou tirar uma planta
Da rua Mata-Cavallo.

—Na India vivia Ormur cho-
cado com tanta politica,
E o Edin andava murcho,
Por ser a tia sumitica;
Quando Simão, sempre intrépido
Disse em carta registrada:
—“No throno depressa trépe, do-
mine toda esa cambada!”

Quando a torre de Babel
Fez a Balbúrdia em Macão,
Declarou o Estanslão
Que voltaria Manuel.
Desde então, nos a pedidos,
E' sempre facil achar
O debate dos partidos
Pelas causas de além-mar.

Quando Xenophonte veiu
Salvar a Phenix das chammas,
Já eram primeiras damas
As mocinhas do Recreio;
O Vice-Rei Anacleto as-
sentou em portaria
Que fossem damas perpetuas
E estrellas ao melo-dia.

Na praia da Trapobana
No exílio, viria Cátulo
Condemnado por um acto lo-
brigado em Copacabana;
Salmascis de Halicarnasso
Temendo as revoluções,
Passou do largo do Paço
Para o largo dos Leões.

Foi num poste de parada
Que havia no melo do mundo,
Que Samsão levou pancada
Do Grão Duque Sigismundo;
Ao vêr tamanho desastre
Pacuvio partiu de Roma
E ha seis annos que faz tre-
mer os netos de Mafoma.

Em um sarão diplomatico
Depois de um brinde pathetico,
Homero ficou hepatico
E tomou tartaro hemetico;
Pythagoras mathematico
Com o caso ficou frenetico,
E em logar de chocolate co-
meu carvão de globo electrico.

M. ETHEREO.

CAIXA POSTAL

Dr. Alfredo Backer — Sim, senhor, tomaremos nota da mobília que falta. Tem certeza que são só algumas cadeiras ?

Dr. Oliveira Botelho — Póde dizer, trocadilhando, que o contendor está muito *Ingá...nado*.

Dr. Edwiges de Queiroz — O Juizo Federal nada mais póde fazer. Espere pelo Congresso, que é aquillo que nós sabemos.

Dr. Octavio Kelly — Andou perfeitamente no caso e acima de toda a suspeita.

Dr. Everardo Bakeuser — Ainda bem que já está desilludido com o esperanto.

Dr. Octavio Mafra — Pelo contrario é um chapéo arrepiado.

Dr. Domingos Mariano — Preferiamos vel-o fóra da politica; na magistratura ou na advocacia, por exemplo.

Dr. Ponce de Leon — Parece que o debrum no collete não se usa mais. Consulte o Gottuzo.

Dr. José de Moraes — Os photographos agradecem a gentileza.

Sr. Luiz Peixoto — E' um proverbio latino: *dura leques sed leques*.

Dr. Felix Pacheco — Até agora não recebemos a poesia.

Sr. Joaquim Lacerda — O' senhor, já sabemos que não ha nada como Therezopolis !

Dr. Heitor Ramos — De licenças anda o inferno calçado. Cautela com ellas e não esmoreça.

Dr. Alvaro Teffé — Poderá dizer se recebeu um cartão nosso ? O Correio é tão caprichoso !

Sr. Arthur Lucas — Parabens pelo protesto contra a união americana !

Sr. Candido de Oliveira — Está confundido, aquillo é papagaio; o aeroplano é cousa muito differente.

Sr. Placido Isasi — Leia a folhinha, para acertar com os dias santos.

Sr. J. Garcia — Estamos á espera da photographia que prometeu.

Sr. Calixto Cordeiro — Sim, senhor; brilhou mais uma vez. A exposição está supimpa.

Sr. Carlos Alberto Filho — Fri-

ções de oleo de capivara, dizem que é tiro e quêda.

Sr. Libanio Amaral — Lá iremos tirar o retrato do frontespicio do rosto da cara.

Sr. Paulo Vidal — A luta é desigual e desvantajosa para o antagonista; apostamos que o Eugenio Pereira não acceita.

Sr. Luiz Gama — Gostamos da pertinacia. Nesse andar a transcontinental será realidade.

Dr. Primitivo Moacyr — Tranquillise-se, seremos discretos.

Actor João Barbosa — Garantiram-nos que a cousa não passa de uma nova roupa velha. E' facil verificar.

Sr. Honorio Esteves — Fique descansado, se lá apparecermos não mais o deixaremos.

Sr. Roberto Tarlé — Tinha jurado não ser jurado e agora... console-se connosco.

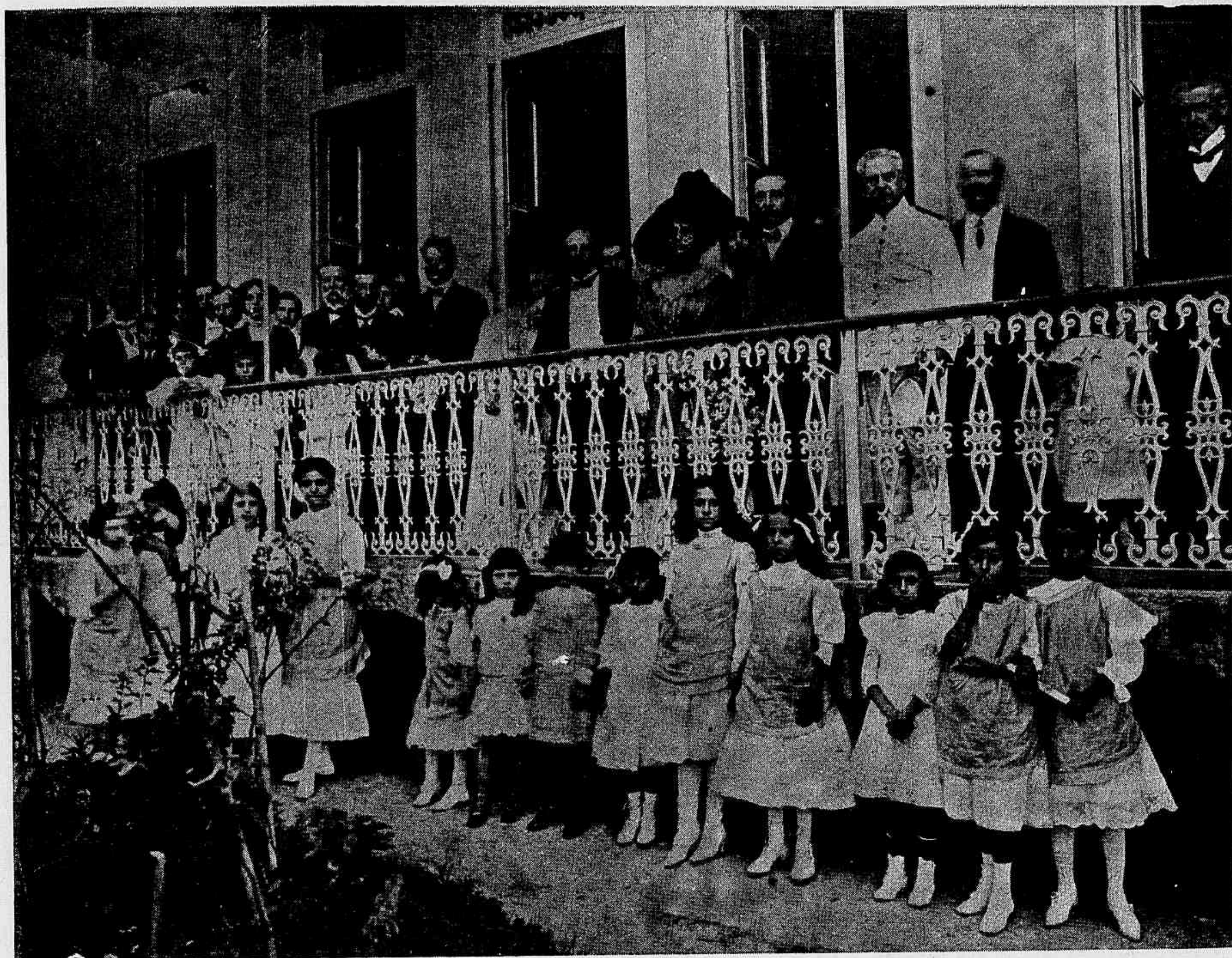
Dr. Pedro do Couto — A eleição foi marcada para Março.

Dr. Octacilio Camará — Os barbeiros agora estão mais baratos.

Dr. Pestana de Aguiar — Que fim levou o xará ?



Escola Rosa da Fonseca — O Sr. Presidente da Republica e sua Exma. esposa, acompanhados do Sr. Prefeito Municipal e da Casa Militar da presidencia, visitando a secção de costuras da Escola Rosa da Fonseca



O Sr. Presidente da Republica e demais convidados na varanda da Escola Rosa da Fonseca, no dia da inauguração da secção de costuras

Dr. Mario Quaresma — Continuamos bem, obrigado e outro tanto lhe desejamos.

Dr. Carlos Quadros — Que volte breve e desempenado.

Dr. Figueiredo Lima — Sempre conseguiu apanhar o prato, hein? Olhe lá que é sem exemplo.

Sr. Marques da Costa — O bigode está encanecendo. Assim envelhece depressa.

Sr. Fagundes Leal — A rodinha desapareceu porque os tempos são outros e nós mudamos todos com o peso da idade.

Sr. Arthur Lucas — Esses presentes são signal de bom futuro. Parabéns.

Dr. Rodrigo Octavio — Quando não quizer mais a deliciosa poltrona, passe para cá.

Dr. Pedro de Toledo — O amigo para indeferir é damnado! Como os tempos mudaram no Ministerio!

Sr. Araripe Junior — Ha um quarto de seculo que esperamos a Historia da Caricatura.

Sr. Mauricio Jubim — Melhores lentes encontram-se nas escolas.

Sr. Pesciliano Silva — E então! Vae ou não vae?

Dr. Cassio Farinha — Caramba! Como eres guapo, muchacho!

Dr. Ary Fialho — Póde ir, mas

veja se deixa a politica de parte. Que é da versalhada sobre os lentes?

Sr. Gastão de Rosere — Com que então o Senado quer que fiquem sem nada?!

Sr. Zeballos — Que mutismo! Nós a procurarmos e o amigo: moita, carrasco!

Sr. Felix Pacheco — Se não pôde definir os partidos do Piahy, muito menos nós.

Sr. Gonzaga Duque — Com que então, prompto para outra? Saudações.

Sr. Theodor Langgaard — Experimente a nova motocycle, mas cuidado com a velocidade. O Eurico Cruz não dorme.

Dr. Heitor Ramos — Publicaremos brevemente com illustração. Ha muita materia á espera.

Tenente Jesus — Por isso é que Adão era cadete.

Dr. Felicio dos Santos — A pilheria foi contada pelo Tininho. Elle é que sabe a historia do fetomacho.

Sr. Zeballos — E então? Nada?

Dr. Vas-com-Sellos.

Em sessão de assembléa geral effectuada em 25 do mez de Dezem-

bro findo, foi eleita a nova Directoria e as respectivas commissões, que têm de reger os destinos do Club Litterario Paranaguá, no anno social de 1911, ficando assim constituída:

Presidente, João Guilherme Guimarães; Vice-Presidente, Eurípides Branco; 1º Secretario, João R. Vianna; 2º Secretario, Sesineo Cardoso; Thesoureiro, José Almeida Pires; Orador, João Regis P. da Costa.

Commissão de Finanças—Manuel Rosario Corrêa, Manuel Hermogenes Vidal e Cesar Bittencourt.

Commissão de Syndicancia — Alberto Gomes Veiga, Joaquim F. de Amaral e Mello e Arcesio Guimarães.

Commissão de Redacção — Dr. Salustio Lamenha Lins de Souza, Dr. João Coelho Moreira e Dr. Francisco Accioly R. Costa.

Começam os folguedos introitivos do Carnaval.

Os domingos e os sabbados já têm passeatas, zabumbadas e outras onomapeas estonteantes.

Por ali podemos concluir que somos um povo muito divertido.

Se nos dias communs passeamos na Avenida mais ou menos até 9 horas da noite!...

SOBRE AS ONDAS

Rompia a aurora do dia 23 de Dezembro de 1910 !

Este dia amanheceu bellissimo ! Uma ou outra nuvem branca parecia immovel no azul do céu; o Rei dos astros surgindo detraz das colinas, desmanchava sobre a cidade os seus primeiros raios afogueados em chuviscos de ouro e purpura.

De algumas vidraças dardejavam reflexos luminosos, que distendendo-se feriam as pupilas como finissimas laminas candentes.

As aguas do mar, calmas como metal em fusão, traçavam apenas uma franja movediça sobre a areia reluzente.

As casas e as chacaras escaladas pela collina destacavam vivamente os seus contornos sobre o verde escuro da folhagem dos jardins; as alvas nuvens immovels pouco e pouco se iam orlando de alaranjado, que em lenta successão de tons

transformam-se em carmesim e amaranto, até que attenuando-se pouco a pouco as cores quentes todo o céu foi invadido por um languido colorido violaceo, que por sua vez se foi sumindo ao longe na linha do horizonte.

O dia passou-se cheio de encantos e agora approximava-se a noite com todo o seu esplendor.

A Rainha da noite surgia da terra, e ao passo que se eleva, o Rei dos astros ausentava-se lentamente sentindo retirar-se de tão grande belleza cujo factor mais importante era elle ! Como eras bella ó noite quando te envolvias em teu manto de gemmas e velava por ti no firmamento a lua limpidissima !

Em um degráo de uma escada marmorea de um caes, estava ... ? .. sentado, e seu olhar se alçava para o bello Firmamento onde se via entre as myriades de estrellas a Rainha da noite correndo velozmente por elle, ora escondendo-se por detraz das prateadas nuvens, ora deixando ver todo o seu

esplendor, e dirigia-se para as brancas ondas que se quebravam a pouca distancia dos seus pés !

A agua do mar com o clarão do mundo dos poetas tinha-se transformado em prata derretida !

Como era bello quando vinham mansamente estas ondas de prata encaminhando-se para a praia, e chegando ahi desfazião-se em nivea espuma !

Contemplava elle tão grande belleza, quando o seu olhar foi ferido por um objecto que se approximava, e poucos minutos depois via que era um batel !

Era pequeno pois que só comportava duas pessoas. Nas suas bordas via-se cahida uma franja de ouro presa á coberta de purpura que cobria o fundo da bella embarcação.

A agradável aragem que reinava sobre o oceano de prata, impellia-o brandamente e uma formosa joven guiava-o !

O batel approximando-se do caes, o mancebo viu a formosa vir-

NA AVENIDA



- E' isso, minha senhora; com taes chapéos as damas são vistas só de uma banda, só de uma banda, de uma banda só.
 — E saem de banda ?
 — Sim, porque tudo debanda — por não enxergar nada.

gem sentada junto ao leme em uma custosa almofada forrada de seda azul, e bordada a ouro ! A aragem batia sobre a cabeça da sympathica donzella, e os fios travessos do seu cabello desprendendo-se dos outros, tremulavam com a aragem !

Seu porte era elegante, seus olhos castanhos escuros, brilhantes e alegres como um dia de primavera. Uma nuvem fugitiva que fosse, já-mais lhe turvava o olhar purissimo. Cabello fino e tão abundante que a affrontava com o seu peso e de ordinario o trazia solto sobre as espaldas. Clara e animada de côr, labios vermelhos que frequente-

coração, é porque digo como os poetas:

"Não tenho fé nem balsamo nem
[esperança !
Ouço est'alma gemer e a indago e
[escuto !
E a dôr é o que ella sonha e o que
[pensa
Se o que ella pensa e sonha é
[abatimento !

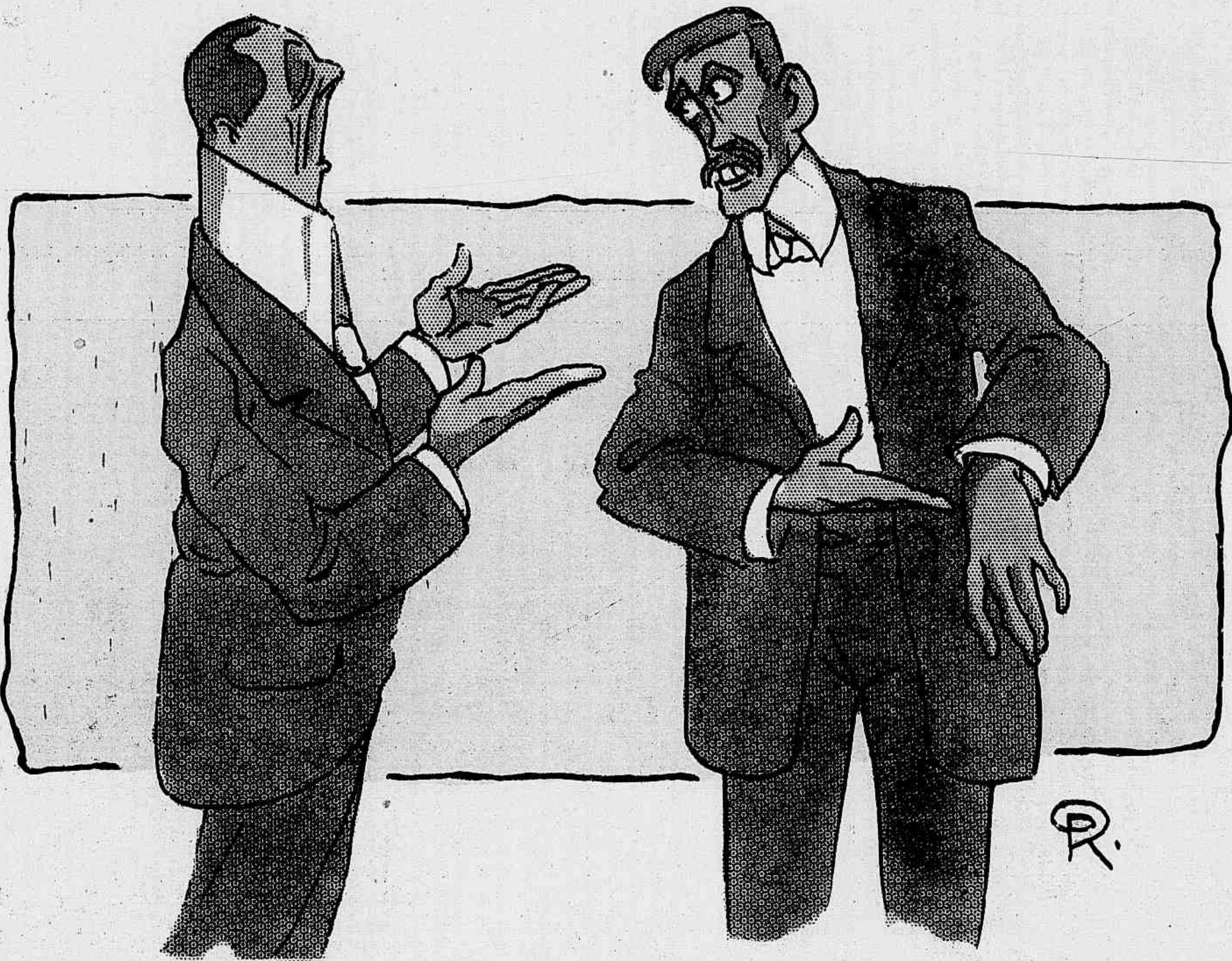
Como pôde esta musa austera e
[fria
Trazer versos á luz do sol escri-
[ptos,
Se ella tem uma noite em cada dia
E rancor e colera e gritos !

— Querido ! bane da tua alma tão triste pensamento ! o meu amor não te basta ? o meu coração é teu. Vem !

— Sim, minha amada, não te farei esperar.

O feliz mancebo tomou o batel e sentando-se ao lado da Rainha das Virgens tomou o cargo da sua direcção e a angelica Isaura descansando a sua mimosa cabecinha sobre o seu peito que envolvia um leal coração cheio de amor a ella, o batel balouçando-se garbosamente sobre o oceano de prata em fúria, afastou-se do caes, levando-os... levando-os... cheios de felicidade.

EXPEDIENTE



— Estou prompto a emprestar o cobre, mas quero garantias...
— Garantias?! Onde é que viu garantias em estado de sitio!

mente se abriam para dar passagem a um sorriso angelico.

Estava o mancebo tão absorto contemplando tão grande belleza que não conheceu a graciosa joven, e não a teria conhecido, se ella não deixasse passar por entre os seus roseos labios o seu nome, e dizendo:

"Porque diviso no teu semblante tanta tristeza?"

Como se acordasse de um profundo somno elle estremeceu e jubilo exclamou: "Isaura!"

— Se a tristeza invade o meu

Como o giro traçar de uma ave errante

E a sua voz imitar candida e bella,
Se tenho o soffrimento em roda e
[treva adiante
Com horrendas figuras dentro della!

Outra musa que cante o valle e as
[flores

E o primeiro alvorecer da innocen-
[cia,

Que eu só traduzo as impressões e
[as côres

De uma tão rude e triste existen-
[cia."

— Contaram-me que tu, hontem, no jardim da Legação, entornaste a sopa por cima do vestido da senhora que estava a teu lado!

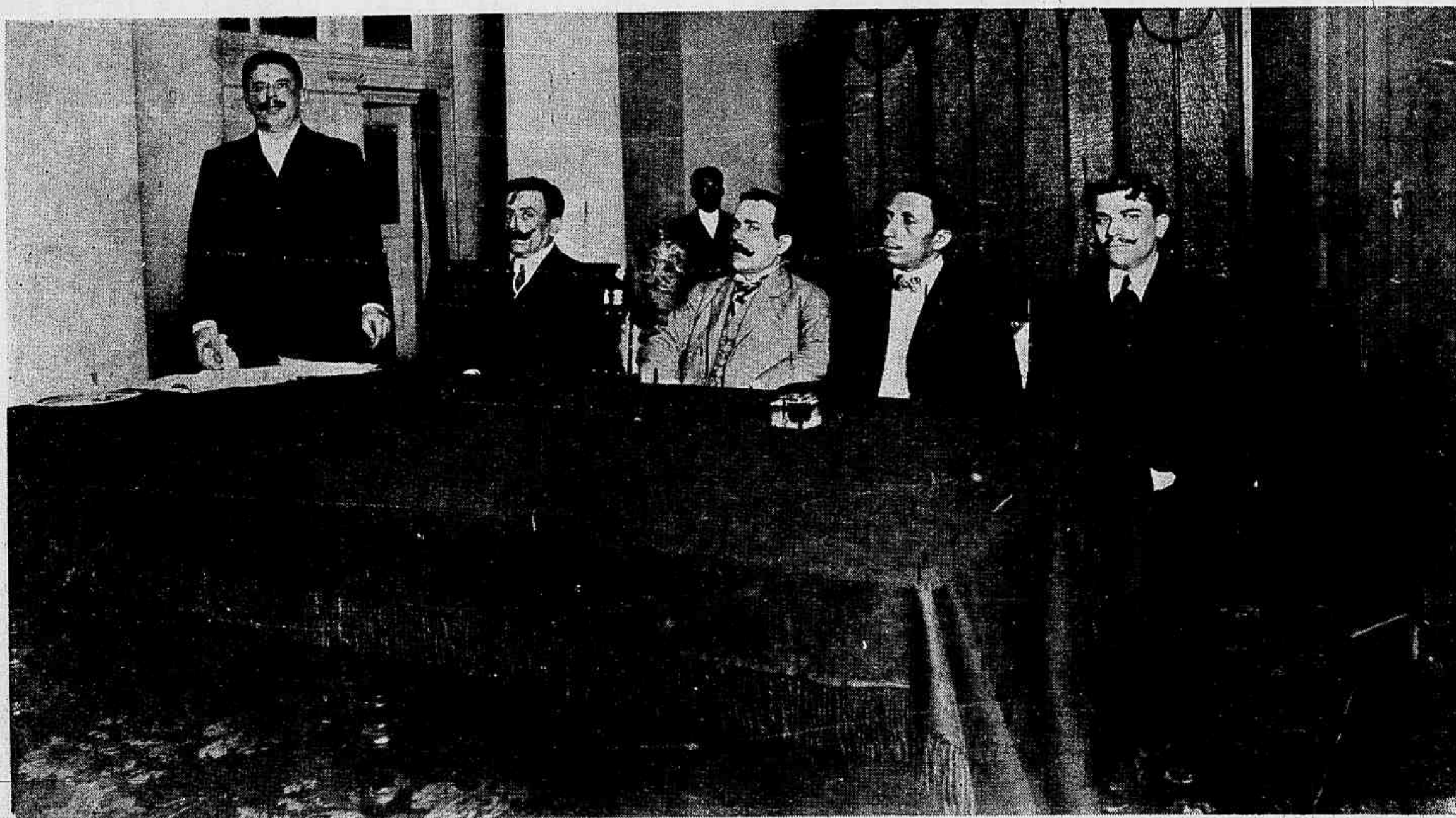
— E' verdade; e fiquei bem contrariado com isso. Como sabes, não é correcto, em um jantar, pedir sopa duas vezes.

— O novo missionario:

— Posso saber, qual é o lugar que me destinam?

O régulo anthrapophago:

— O usual. A seguir ao peixe.



Conferencia — O Professor Sr. Rego Medeiros realizando a sua conferencia sobre a colonia syriaca e as suas vantagens para o Brasil, no Palacio de S. Luiz, no dia 12 do corrente



Conferencia — Membros da colonia syria desta Capital assistindo d conferencia do Professor Sr. Rego Medeiros, no Palacio de S. Luiz

O General Prefeito tambem perpetra o seu trocadilho nas horas vagas.

Fallando dos melhoramentos que vae emprehender, disse:
— As outras cidades hão de le-

var para seu tabaco com o Rio Novo que vou fazer.
Si non és vero...

DERRAMA DE DINHEIRO FALSO



Clemente Giuseppe, acusado de crime de fabricação de notas falsas.



Nestor Veiga, envolvido no crime de fabricação de notas falsas

MODESTIAS ARTISTICAS

A esposa do pintor — Tu, consideras o teu amigo Ribeiro como um bom pintor ?

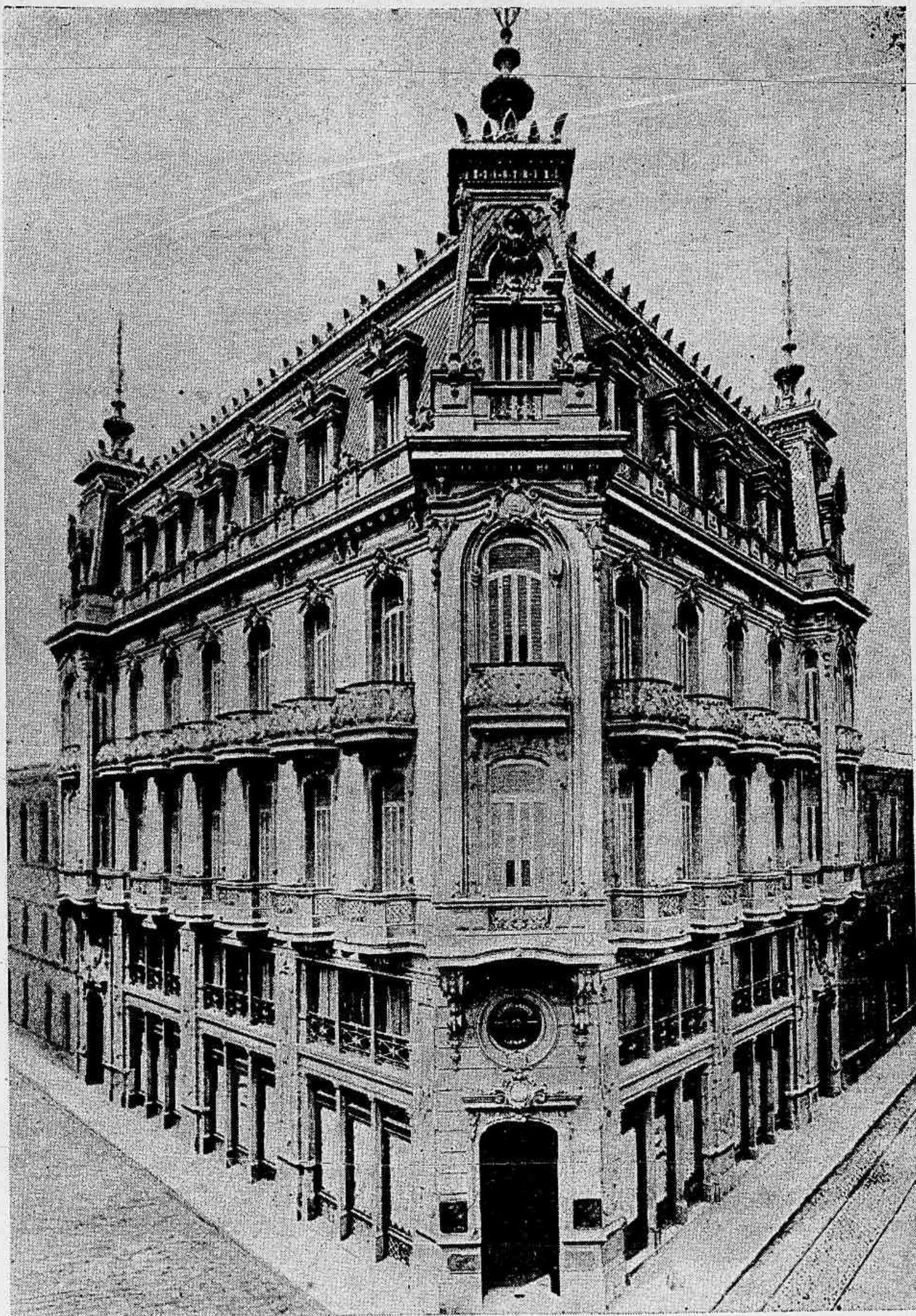
— Nada disso ! bem, pelo contrario !

— Pois elle aprecia muito os teus quadros.

— Explica-se: o Ribeiro é máo pintor, mas é excellente entendedor.



A' mesa, acham-se da esquerda para a direita. Dr. Fructuoso Muniz, Delegado do 7º districto, Dr. Hugo Braga, 2º Delegado Auxiliar, e ao lado deste em pé, estão os accusados.



Gran Hotel Colon (Palacio Gandós) onde estão hospedados os congressistas postaes reunidos em Montevideo

REFLEXÕES

E' uma tristeza. Correm-se os olhos seculares pelas abundantes columnas de um jornal diário, exergam-se logo, em uma evidencia impressionante, titulos gordos e graúdos a annunciarem á curiosidade do avido leitor suicídios e mais suicídios por amor.

Nos domínios floridos de Cupido, desencadeou-se uma tempestade horrível.

Nesta linda terra já não se ama

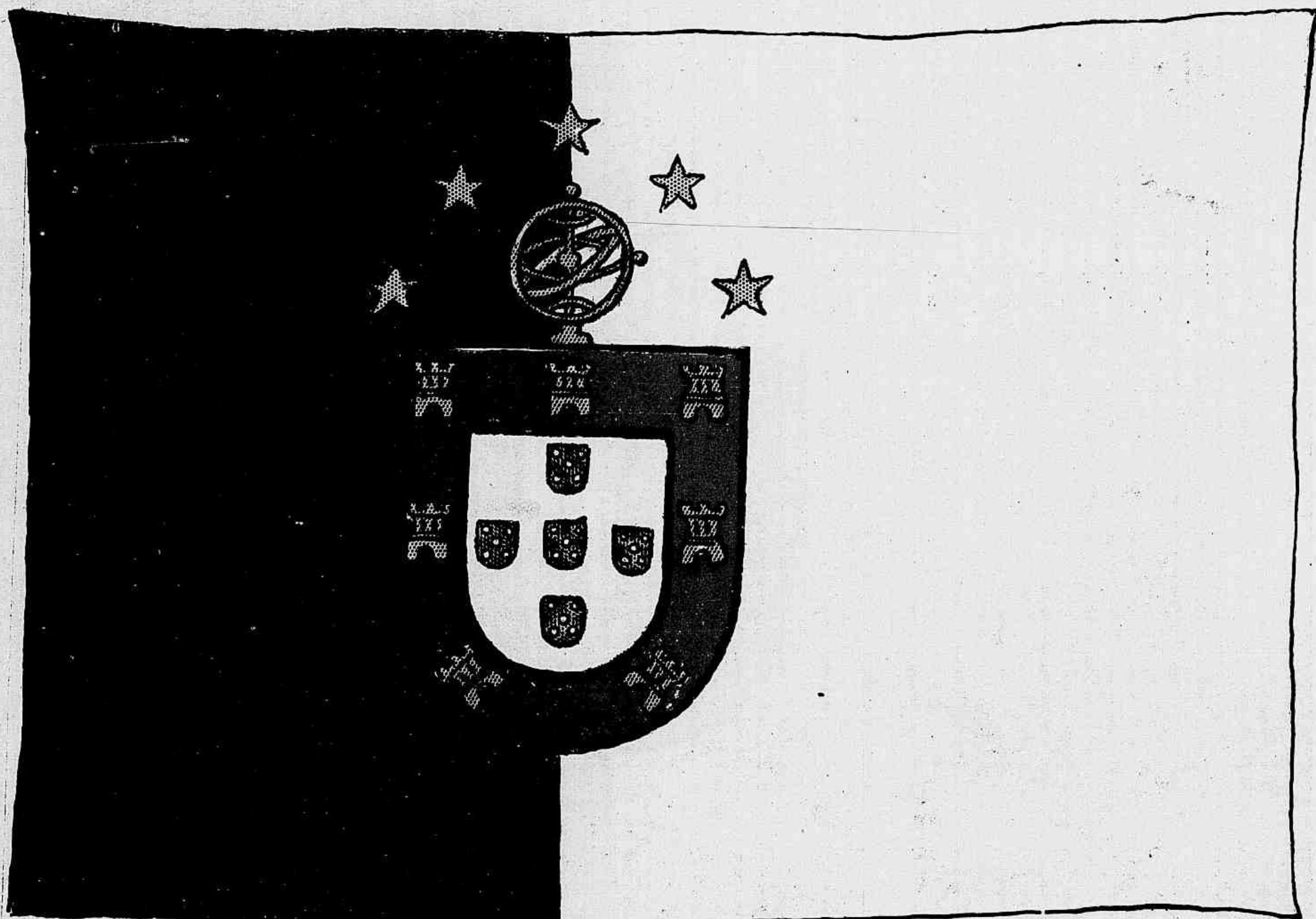
apaixonadamente, conforme rezava a estafadissima formula sentimental de outros tempos; não, agora ama-se com todas as ganas temíveis que pôde supportar o sentimentalismo robusto de um namorado moderno.

O coração amoroso de hoje é uma caldeira em maxima pressão, é o reservatorio do amor ardente e comprimido, prompto a ser despejado aos borbotões, á approximação mais leve do ente idolatrado.

Se o ente amado foge da doce obrigação de se chegar e provo-

car, assim, o escapamento benefico da pressão amorosa do coração terrivelmente adorador que, como já disse, é uma caldeira em elevadissima pressão perigosa, então, dá-se o que é de esperar de cousas que muito se comprimem — rebellam, rebentam e se esfrangalham — é o suicídio, é a derradeira manifestação do amor comprimido.

Antigamente era mais commum entre namorados malaventurados o quererem por força agarrar uma tuberculose e com ella ir dando cabo da penosa vida romantica.



A bandeira Portuguesa, projecto do Sr. Guerra Junqueiro

Mocinha bonita, de dezesais annos, que morresse tuberculosa — era amor; frangote de dezoito annos que se liquidasse do mesmo modo horrível — era também amor.

Hoje a cousa foi soffrendo, como tudo neste mundo, os reparos beneficiadores do modernismo e, quando um ente desmesuradamente dedicado vê-se nos braços molles do abandono decretado pela deshumanidade do bem amado, elle, o infeliz, já não se lembra da fraqueza lamentavel das estravagancias que

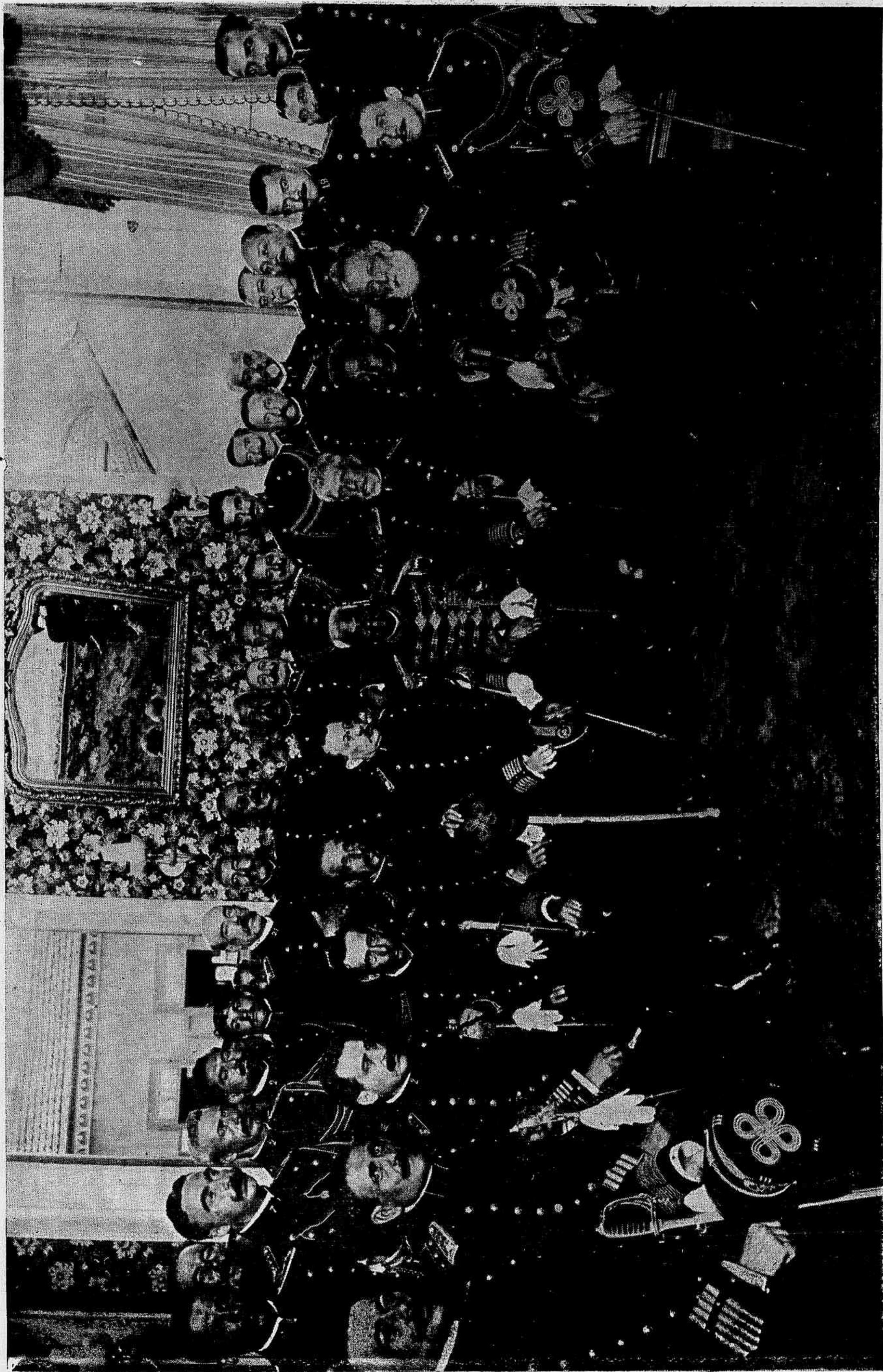
possam provocar os rigores da tuberculose de amor, mas lança mão, com um desassombro heroico, de uma arma certa e bumba! ei-lo a estrebuchar no sólo, victima dos sonhos damnhinhos de Cupido.

E ha mulheres que são de uma temeridade pasmosa! São as que, não satisfeitas com as internas chammias devoradoras do amor que lhes vae no intimo do peito, ainda optam pelas chammias do kerozene, para destruição completa de sua envergadura de amantes decididas, de maneira que morrem heroica e

denodadamente entre dois fogos, quando não vão soffrer a acção refrigerante dos emplastos em caso de terem folego de gato e se revigorarem de novo para affrontar as artes diabolicas de Cupido...

Não ha duvida, com as investidas remodeladoras da civilização moderna, até o amor vae procurando melos de liquidação consoladora, appellando para a intervenção decisiva do fogo rapido. Rapido e commodo.

Leonidas



Officialidade que assistiu a posse do novo Commandante Superior da Guarda Nacional

Opinião de um sacerdote

Frederico II da Prussia, dando um passeio em companhia de Quintio.



Marechal Antonio Olympio da Silveira, que tomou posse, em 10 do corrente, do Commando Superior da Guarda Nacional.

tio Icilio, então conselheiro, e de alguns generaes encontrou o sacerdote, que ia montado muito bem, em um bonito cavallo ing'ez.

— Vêde, Quintio, a altivez que mostra este sacerdote ! disse o Rei ;



A festa das crianças pobres —
Bolo de Reis offrecido ás crianças pobres pelas Damas da Assistencia d'Infancia

chegae-vos a elle e dizei-lhe alguma coisa para humilal-o.

Quintio Icilio, obedecendo, disse ao sacerdote :

— Como ? pois des montado em um cavallo tão bonito, enquanto que o vosso mestre e senhor vae montado em uma jumental ! ?

— Eu tambem faria o mesmo respondeu o sacerdote ; mas desde que Sua Magestade começou a fazer todos os burros conselheiros, não se acha mais nenhum.

Ella : — Devia haver um pesado imposto para todos os homens que tivesse meia duzia de filhos.

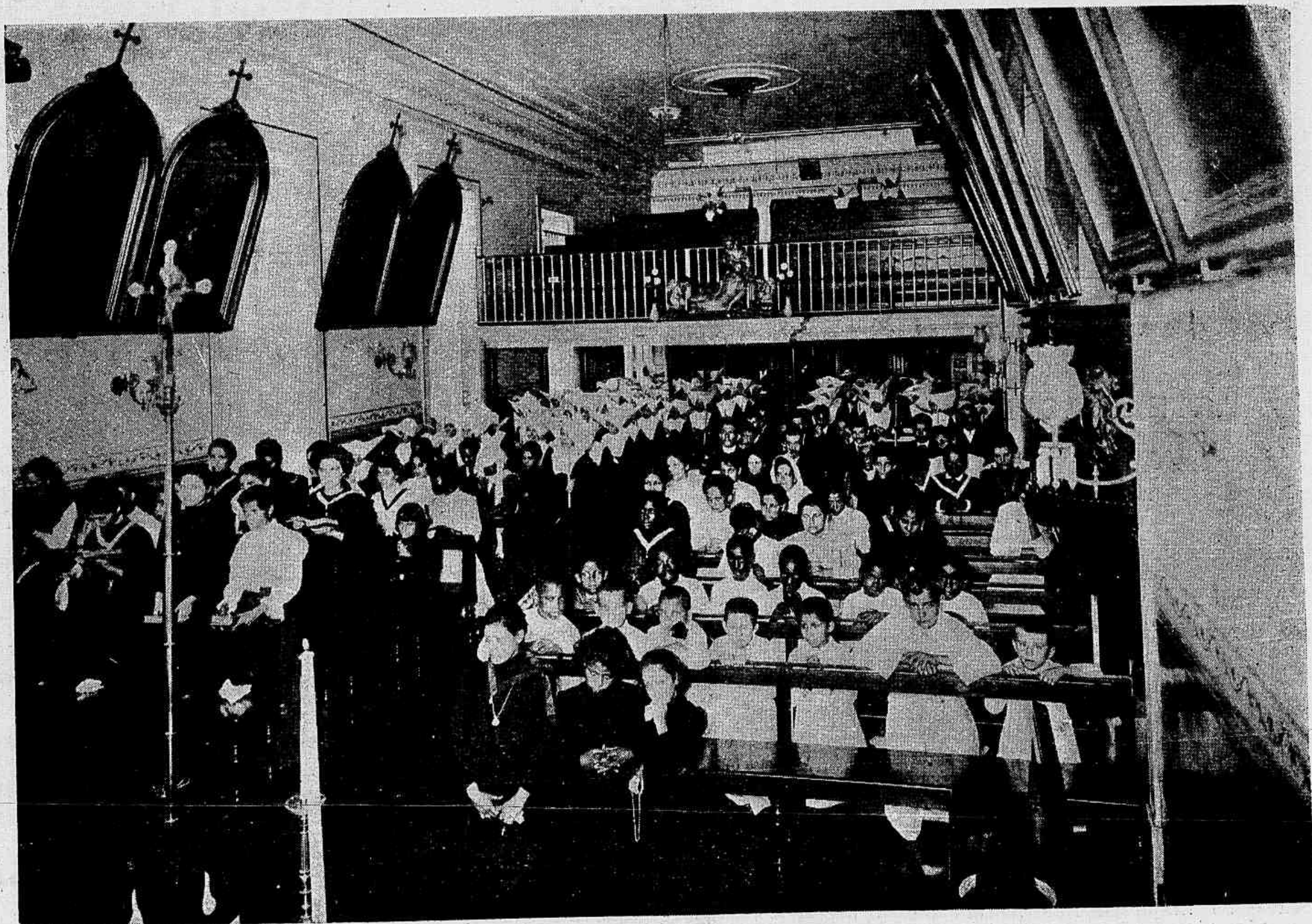
Elle : — Já o ha. Têm de sustental-os.



O menino Alcides Pereira de Mello, que encontrou no Bolo de Reis a fava contendo o valioso «Premio General Bento Ribeiro» de quatro libras esterlinas, ouro, e o Sr. General Bento Ribeiro, Prefeito Municipal.



Aspecto do Passeio Publico por ocasião de ser distribuido o Bolo de Reis



IRMÃ URSULA — Irmãs de Caridade, Filhas de Maria, crianças do Orphanato da Santa Casa e varias outras pessoas assistindo, na Capella da Santa Casa, d cerimonia da encommendação do Corpo da Irmã Ursula, fallecida em 8 do corrente

*Sem lar*

ARTE EUROPÉA

As gravuras que hoje apresentamos representam trabalhos de escultura de um novo artista que vae attrahindo a attenção do mundo artistico europeu pela originalidade de suas concepções. Trata-se do esculptor Einer Jonsson, nascido na Islandia a 12 de Maio de 1874, em casa de seus paes, simples camponeses e cujos primeiros annos passaram-se em apascentar rebanhos.

Em 1893 tendo vindo para Copenhague, entrou nos estudos sob a direcção do famoso esculptor noruego Stephan Sinding e tambem frequentou o "atelier" do pintor Vermchren, aprendendo curso regular e, tres annos no "Teanish Silshabs Skole", leccionado pelos professores Stein e Bisgen.

Os seus já notaveis trabalhos de escultura obedecem a arte symbolista e se inspiram nas lendas de que tão ricas são as regiões arcticas da Europa.

A gravura n. 1 representa o seu primeiro trabalho exposto e é inspirada em tradição da Islandia

— *Der Friedlese* — que traduzimos pelo *Sem lar*.

A segunda gravura é de um dos mais apreciados trabalhos seus, tambem inspirado em lenda e, bem mostra o arrojo do caracter artistico do esculptor: *Ingolfur* impressiona aos artistas e amadores das bellas artes.

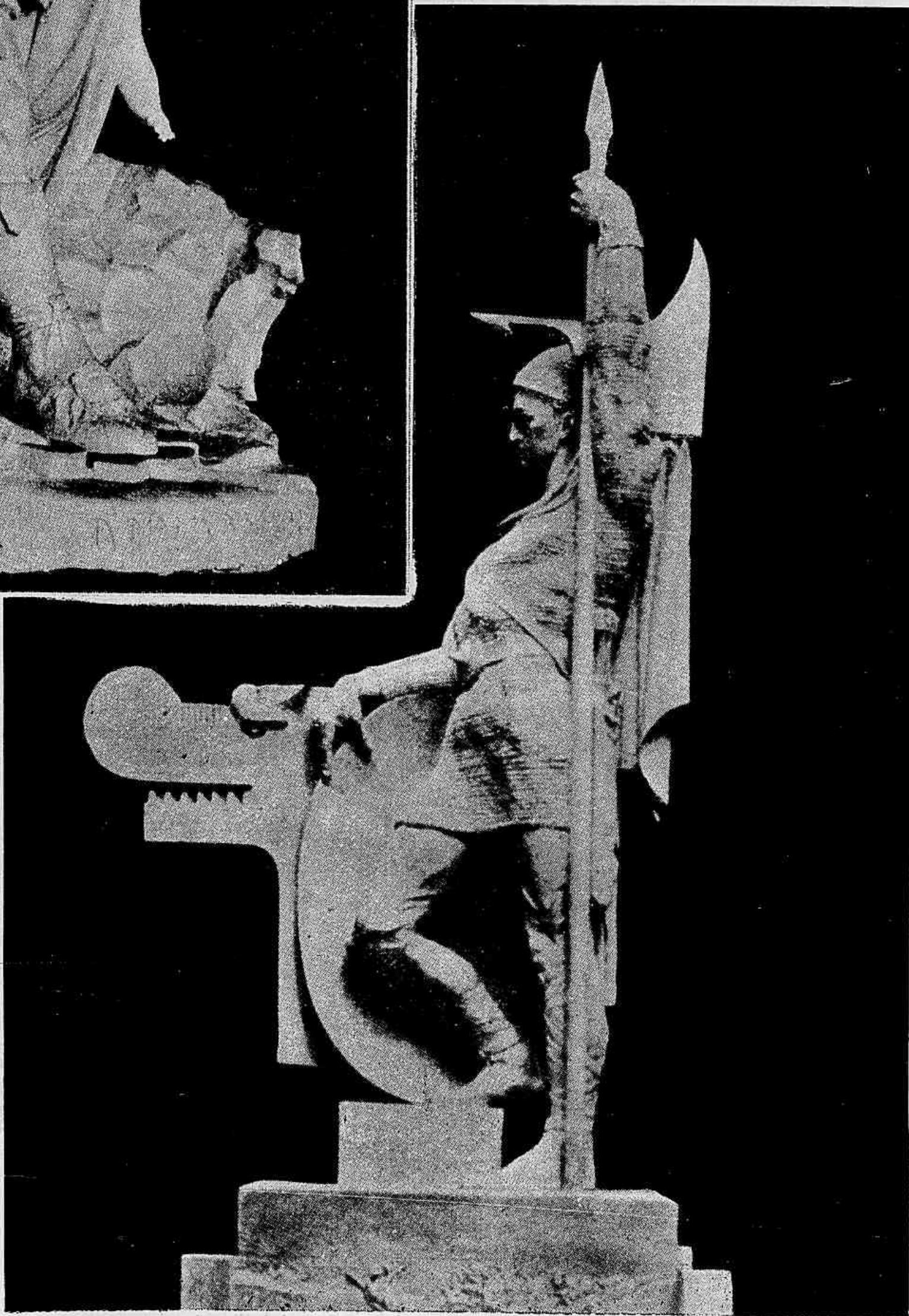
Ella: — Tu sempre a fallar de modas ! Ora, francamente, estás convencido de que eras capaz de conhecer a ultima moda de chapéos, se entrasses commigo no *Mimoso* ?

Elle: — Com corteza que conhecia.

Ella: — Como ?

Elle (lamentosamente): — Perguntando os preços.

O uso dos bilhetes postaes começou em 1870.

*Ingolfur*

SPORT

TAÇA SEABRA

A FESTA DE DOMINGO

Perduram ainda os ecos vibrantes das notas da excellente Banda dos Bombeiros e os vivas de entusiasmo e admiração pela excellente festa proporcionada aos chronistas sportivos pelo conhecido *turfman* Sr. Commendador Garcia Seabra.

Festa cheia de alegria e de encantos onde reinou a mais franca e effusiva cordialidade serviu para mais estreitar a já effuziva e fraternal amizade entre os chronistas sportivos e suas familias que pela terceira vez no mais doce e encantador convívio se reuniram para compartilhar da deliciosa festa que annualmente o Sr. Commendador Seabra lhes costuma offerecer para solemnizar a passagem da "Taça Seabra".

Este anno o lugar escolhido foi o parque do Hotel Itamaraty, no Alto da Boa Vista.

Após um lauto almoço servido naquelle delicioso recanto da cidade, foram pelas senhoritas Maria, Emilia e Amelia Seabra distribuidos os premios aos Srs. Eduardo Bahia, detentor da "Taça Seabra" e Alfredo Ford, sendo aos demais chronistas offerecidas delicadas lembranças.

Principiaram então as dansas que se prolongaram animadamente até ás 7 horas da noite, sendo feitas, em seguida, pelo Sr. Dr. Costa Brito,



Taça Seabra — O Sr. Commendador Seabra, instituidor da "Taça Seabra", ladeado dos chronistas sportivos Srs. Alfredo Ford e Eduardo Bahia, 2º e 1º vencedores do concurso de palpites



Grupo de senhoritas filhas do Sr. Commendador Seabra

habil amador de prestidigitação, diversas sortes, que obtiveram grandes applausos.

A's 8 horas partiram os bonds especiaes para a cidade, debaixo de calorosos vivas ao Sr. Commendador Seabra, ao Centro dos Chronistas Sportivos e ao Turf Fluminense.

Dessa festa publica hoje a *Revista da Semana* varias gravuras.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Lá está tristonho e silente
Esperando melhor hora;
Por não ter lá dentro gente
Lá não vae gente de fóra.

THEATRO S. PEDRO

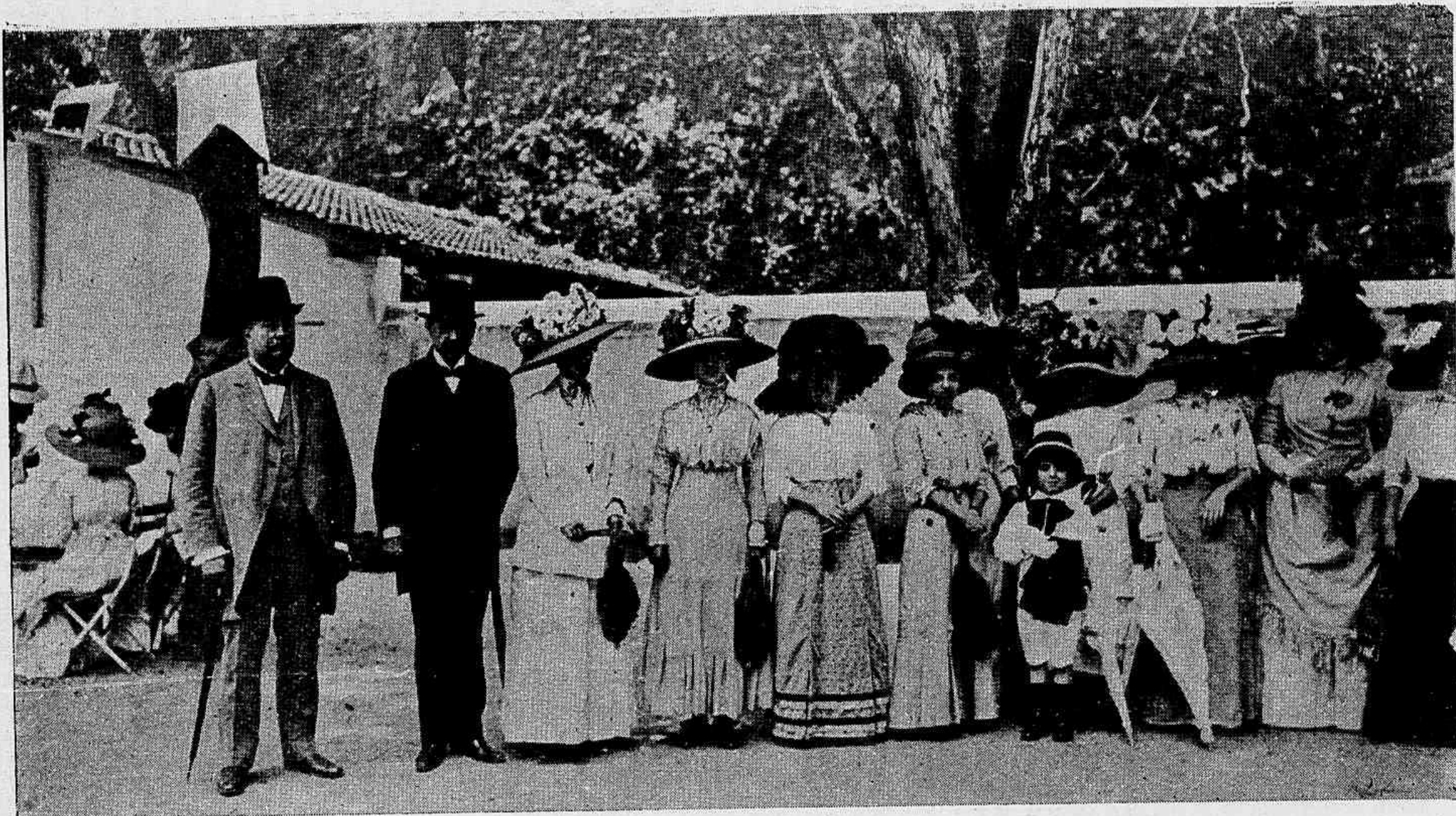
Anda em triste contingencia,
A casa toda fechada,
Depois de uma conferencia
Em que a empresa foi gelada.

THEATRO RECREIO

Viuv'Alegre fez carreira
Com saudade dos esgares
Que alli estava muito em uso
Na dansa de parafuso
Do autor Raul Soares.

THEATRO CARLOS GOMES

O *Hotel do Sans Dessous*
Faz tanto o espectador rir
Que lá volta prazenteiro
A fallar ao bilheteiro
Que não tem mãos a medir.



Os Srs. Commendador Seabra e Dr. Oscar Varady, representante do Derby Club na festa da Taça Seabra, senhoras e senhoritas que compareceram d festa



Grupo de Senhoras e Senhoritas que compareceram ao festival

THEATRO S. JOSE'

Estão acabando as obras
E promettem com certeza
Milhares de novidades
Attracções e variedades
E muito grande surpresa.

PALACE THEATRE

Cada casão respeitavel
Apanha a casa elegante !
Pudéra, para attrahir gente
Tem condão forçosamente
A opereta triumphante.

CIRCO SPINELLI

O povo apinha-se á porta
Quando ha funcção alegrete
E o Benjamin que se gabe
Ao ver que dentro não cabe
A ponta de um alfinete.

THEATRO MUNICIPAL

Vá lá, tomemos a sério
O tal contrato tyranno;
Que é que dará neste anno ?
Mysterio...

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

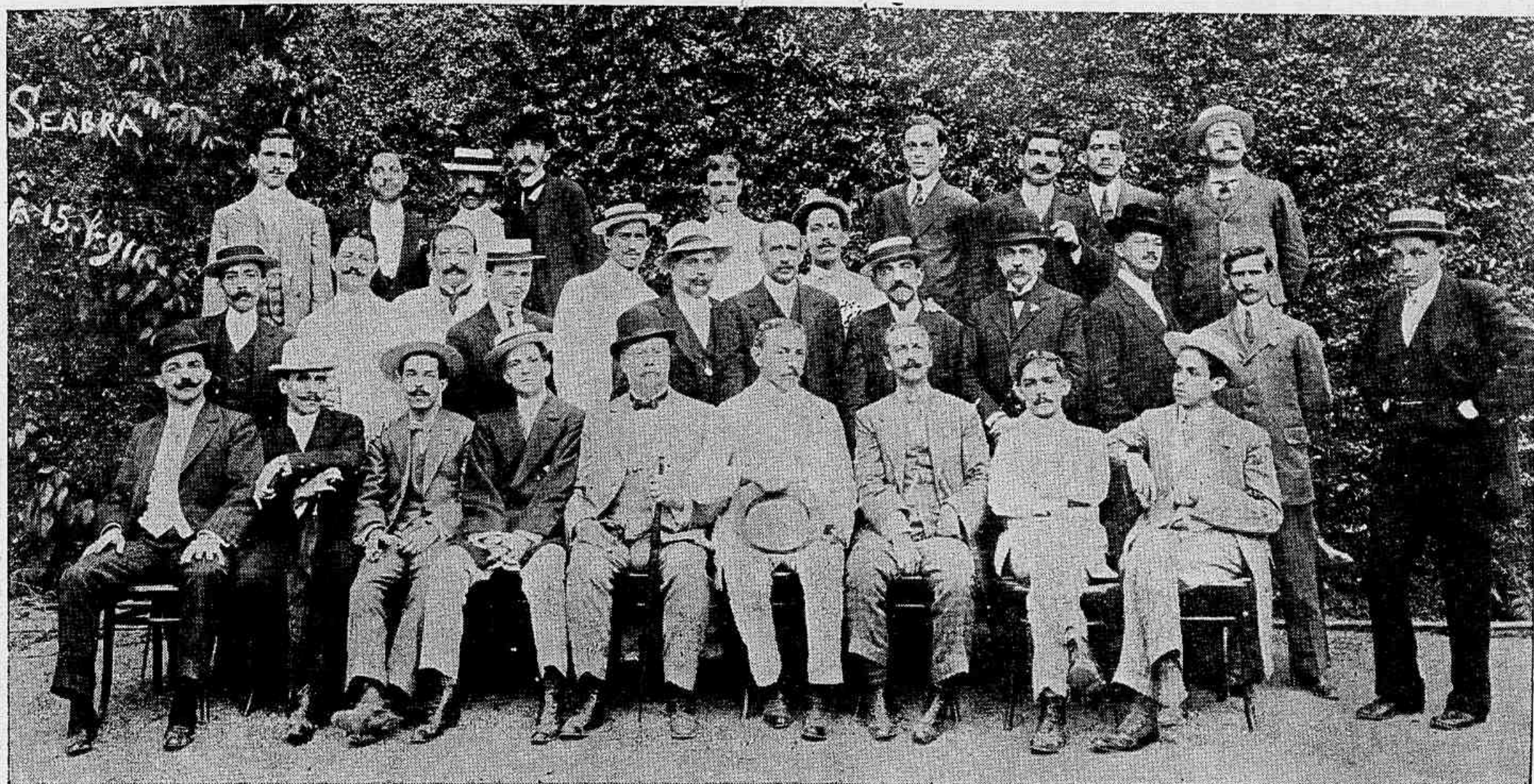
João Scena.

Elle — Eu amo...

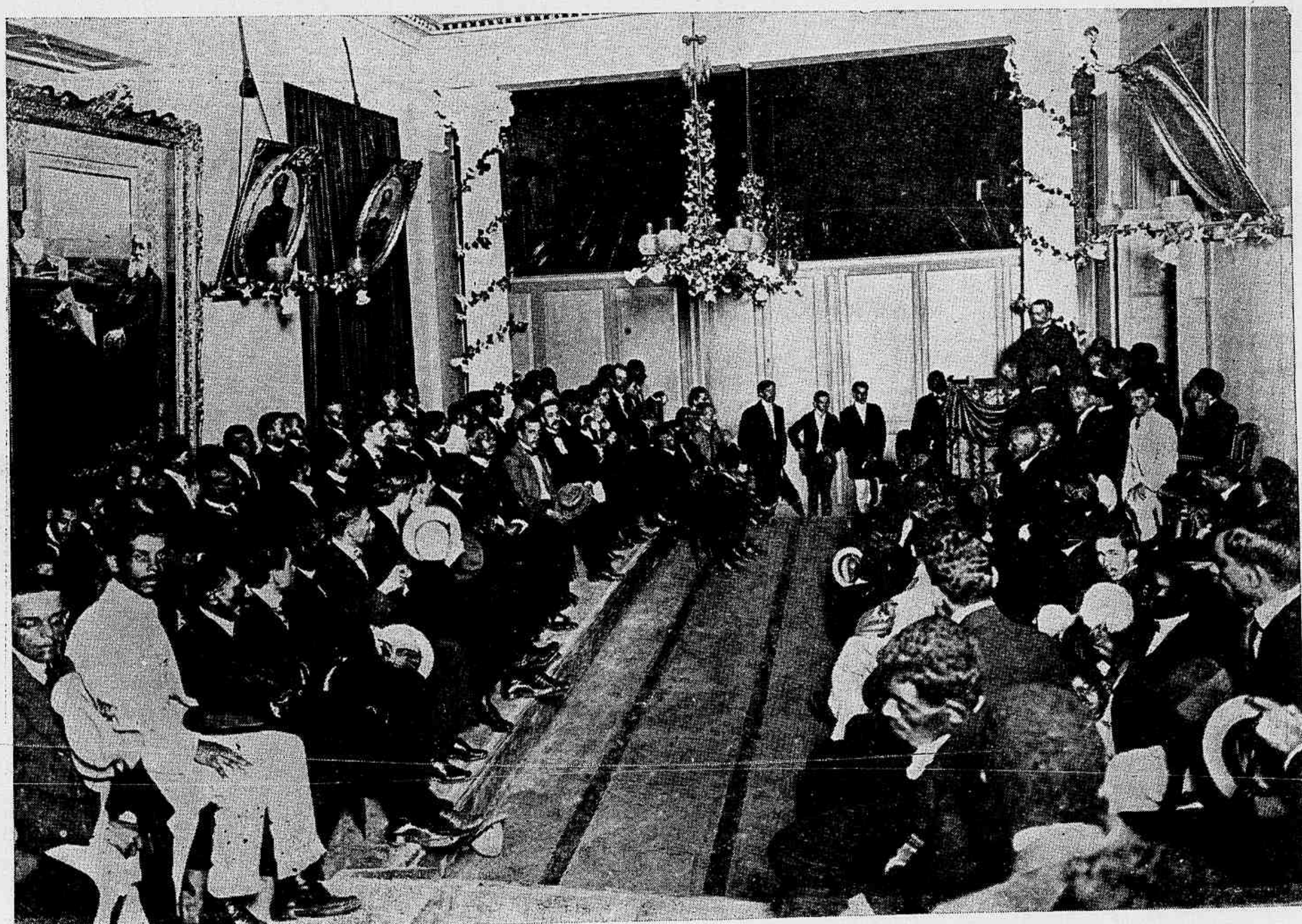
Ella — Ah ! eu já tinha suspei-
tado isso, ha muito tempo... Mas
o Sr. é muito reservado...

Elle — Amo a deliciosa liberda-
de dos solteiros...

Ella — Grosseiro ! Malcriado !



Grupo de chronistas sportivos. No primeiro plano, ao centro vêem-se os Srs. Commendador Seabra e Raul de Carvalho, Presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.



Dr. Monteiro Lopes — *Aspecto da sala do Lyceu de Artes e Officios no dia da commemoração funebre realisada no 30º dia do fallecimento do Sr. Deputado Monteiro Lopes*

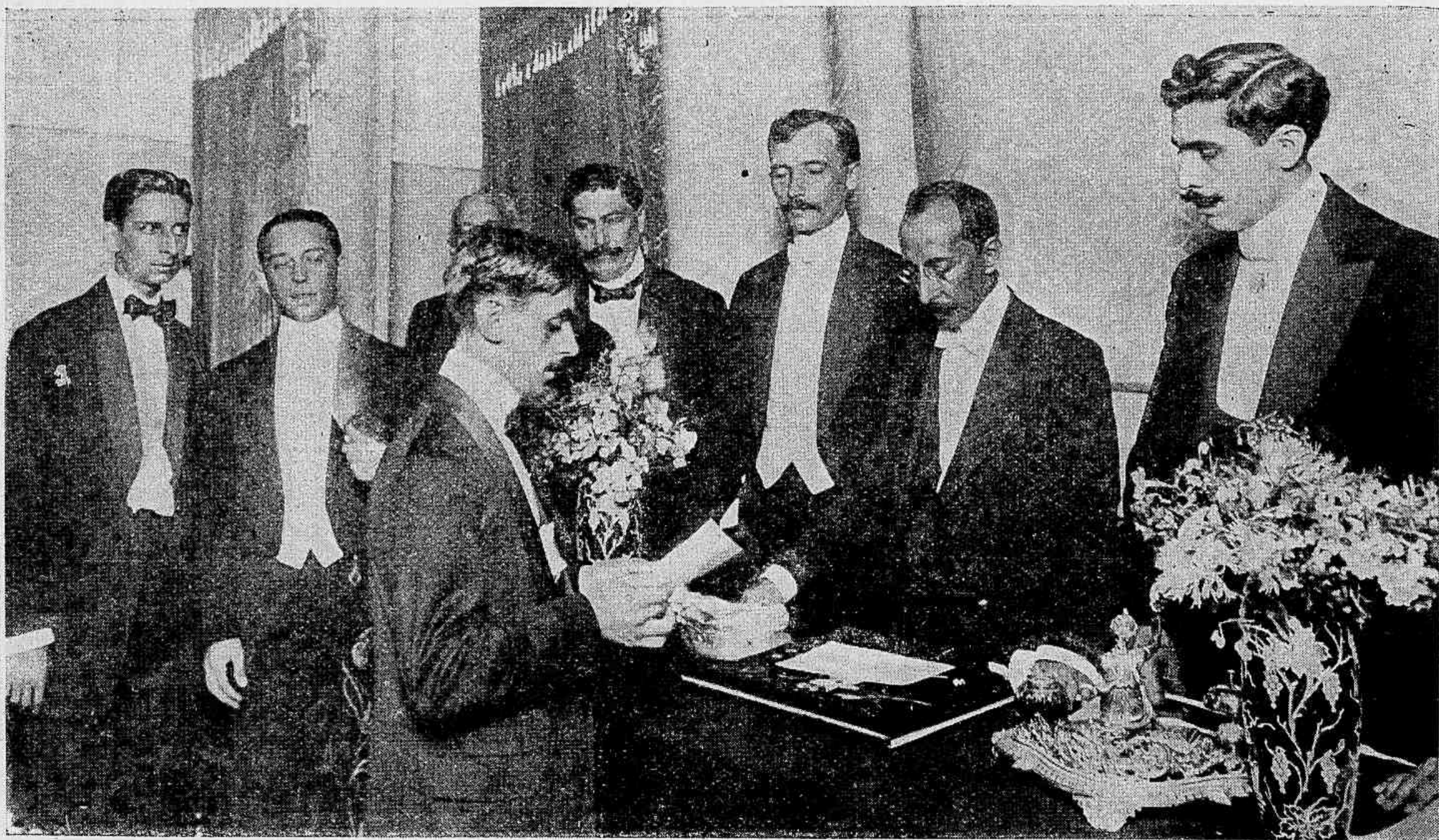
Até a hora de entrar a nossa folha para o prélo, o Governo de Manãos não tinha raspado nem um susto de novo.

Esperemos para a semana que vem.

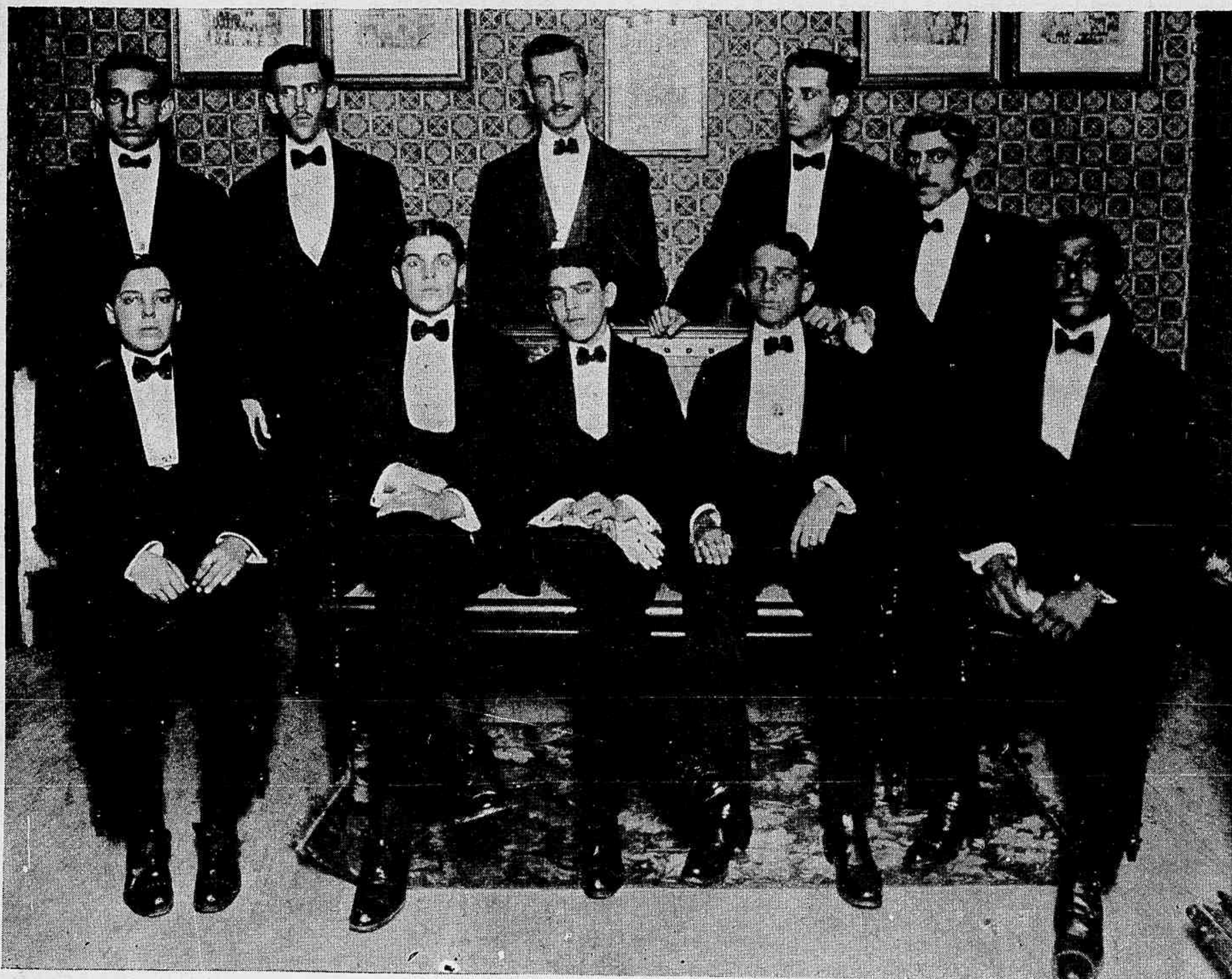
Elle — Eu quero que me diga,

de uma vez para sempre, quem manda nesta casa?

Ella — Pois eu achava que, era melhor não o queres saber.



COLLEGIO ALFREDO GOMES — A mesa que presidiu á cerimonia da collação de grão, tendo ao centro o Director do Collegio Sr. Dr. Alfredo Gomes, que tem ao seu lado direito os Srs. Drs. Duarte de Vasconcellos e Mendes de Aguiar, e á esquerda o Sr. Dr. Leonel Gonzaga.



Turma de bachareis do Collegio Alfredo Gomes

MODAS DA SEMANA



Vestuario de sarão de "liberty" branco, véo de tulle branco bordado de seda branco e ouro. A base do corpete em "satin" côr de cereja pallida, mesmos motivos com

galões de perolas nas mangas. Passamenaria de ouro.

Vestuario para jantar em "satin" azul ferrete, véo de musselina cinzenta, bordado de perolas negras.

A' esquerda pannejamento com motivo de perolas.

Vestuario para jantar em "satin" azul-verde, véo de musselina verde, bordado de perolas verdes. Cintura de velludo negro.

Por escrutinio eleitoral do Club Internacional de Regatas, realizado em data de 8 do corrente, foram eleitos para a sua administração no anno social de 1911, os seguintes Srs.:

Presidente, José Lopes de Freitas; Vice-Presidente, Pedro Marques Nunes; 1º Secretario, Mario Veiga da Silva; 2º Secretario, Jorge de Macedo Villar; 1º Thesoureiro, Francisco Faria Torres Costa; 2º Thesoureiro, Vasco Marques Nunes; 1º Director de Regatas, Carlos

da Fonseca; 2º Director de Regatas, José Francisco Souza Porto Junior; Bibliothecario, Raul Abreu Costa; Director da Linha de Tiro, Alberto Alves de Almeida.

Conselho Fiscal: Octavio da Costa Macedo, Roberto Veiga da Silva e Manuel Pereira Machado.

Não se pôde caracterisar devidamente a situação critica por que está passando este paiz, digno de melhor sorte.

A prova mais evidente desse descalabro é que o thermometro está marcando para cima de trinta e cinco grãos á sombra.

Ora, não se comprehende como é que a temperatura pôde subir dessa maneira e a culpa, positivamente, cabe aos que nos governam, que não tomam as necessárias providencias, dentro da lei, para que desapareça a canicula rebelde.

Para quem appellar?



Vestuario de baile em *satin liberty*, com musselina de seda do mesmo tom. Guarnições com motivos de prata. — Tunica ornada de guirlanda de rosas.



Vestuario de baile, em *liberty*. musselina de seda verde bordado de perolas.

Vestuario original para sarau. Corpete com mangas japonezas em musselina de seda cor de rosa. — Aplicações douradas e de veludo *crème*.

Vestido para baile, de veludo; passamenaria de ouro *Echarpe* em musselina de seda.



Vestido para baile, de velludo ; passamenaria de ouro *Echarpe* em musselina de sêda.

Vestido para sarão em musselina de sêda sobre fundo de *satín liberty* do mesmo tom.



Vestido para sarão em musselina de sêda desenhada sobre fundo *liberty*. Mangas japonezas. — Ornatos de perolas nó e cinto em *ruban* de velludo.

Vestuario para a tarde em *satín liberty* côr de rosa. Gola e tunica em musselina de sêda azul celeste. Guirlandas de rosas pallidas. Cintura de *liberty* azul.

As aquações da vida:

Celibato — Vida de amargura.
 Vida de amargura — Desejo de sahir della.
 Desejo de sahir della — Encontro amavel.
 Encontro amavel — Troca de cumprimentos.
 Cumprimentos — Approximação.
 Approximação — Declarações amorosas.
 Declarações amorosas — Ajustes de casamento.
 Ajustes de casamento — Casamento realizado.
 Casamento realizado — Sogra.
 Sogra — Vida de amargura.

A nova Directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, de Santos, eleita no dia 5 de Dezembro p. findo e empossada em 9 do corrente, ficou assim constituida:

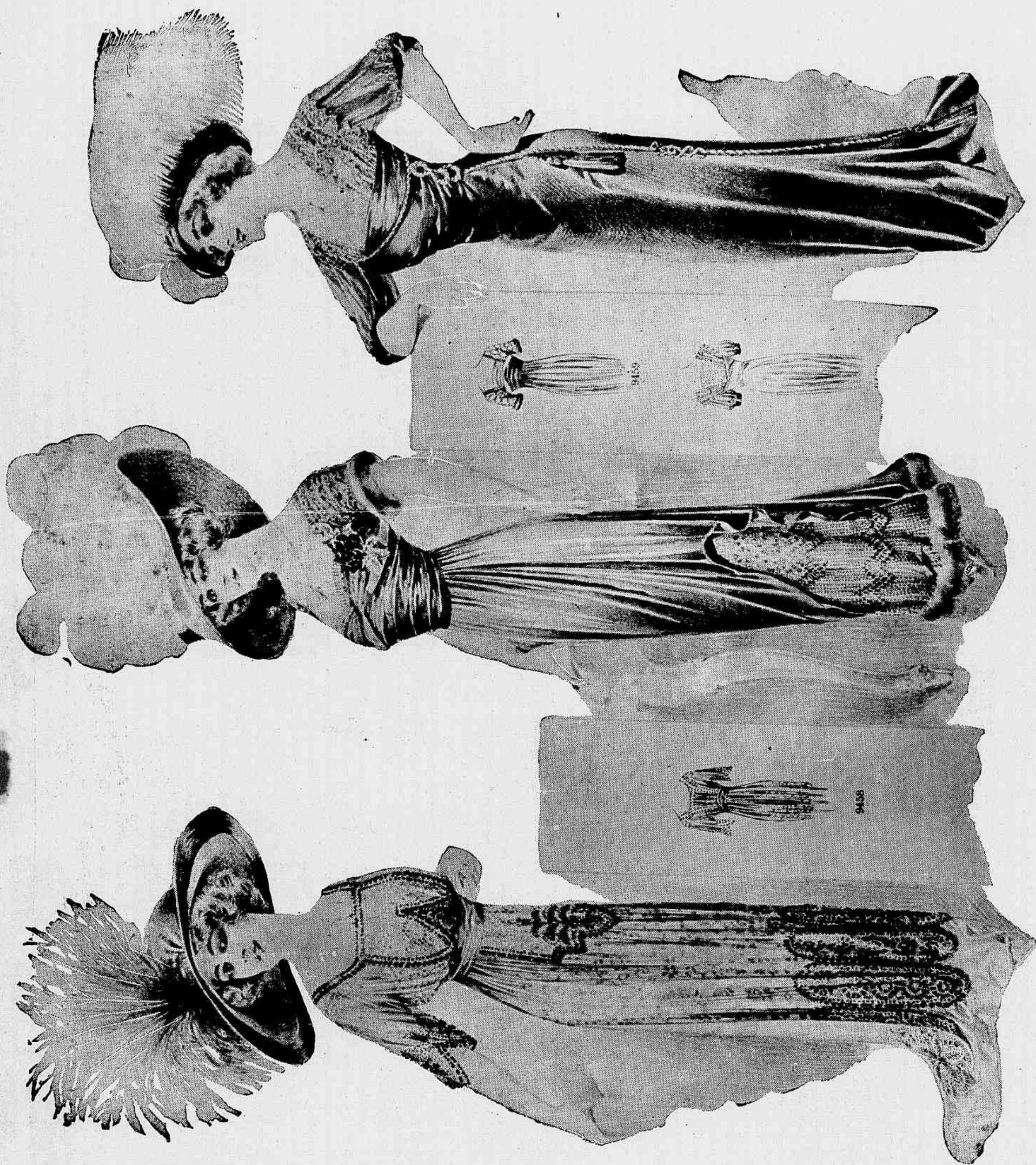
Presidente, Coronel José Pinto da Silva Novaes, reeleito; Vice-Presidente, F. P. Machado Reis, reeleito; 1º Secretario, João Guilherme Cruz, reeleito; 2º Secretario, Francisco Arantes; Thesoureiro, Guilherme Santos; Beneficente, Antonio Candido Gomes da Silva; Bibliothecario, Fernando José Alves Souto, reeleito.

Conselheiros: Capitão Antonio Bento do Amorim, Major Antonio Benedicto de Oliveira e Capitão Arthur Thomaz Coelho.

Vestido para jantar em "tulle" negra, bordado de perolas e "liberty" azul. Cinto de "liberty" rosa.

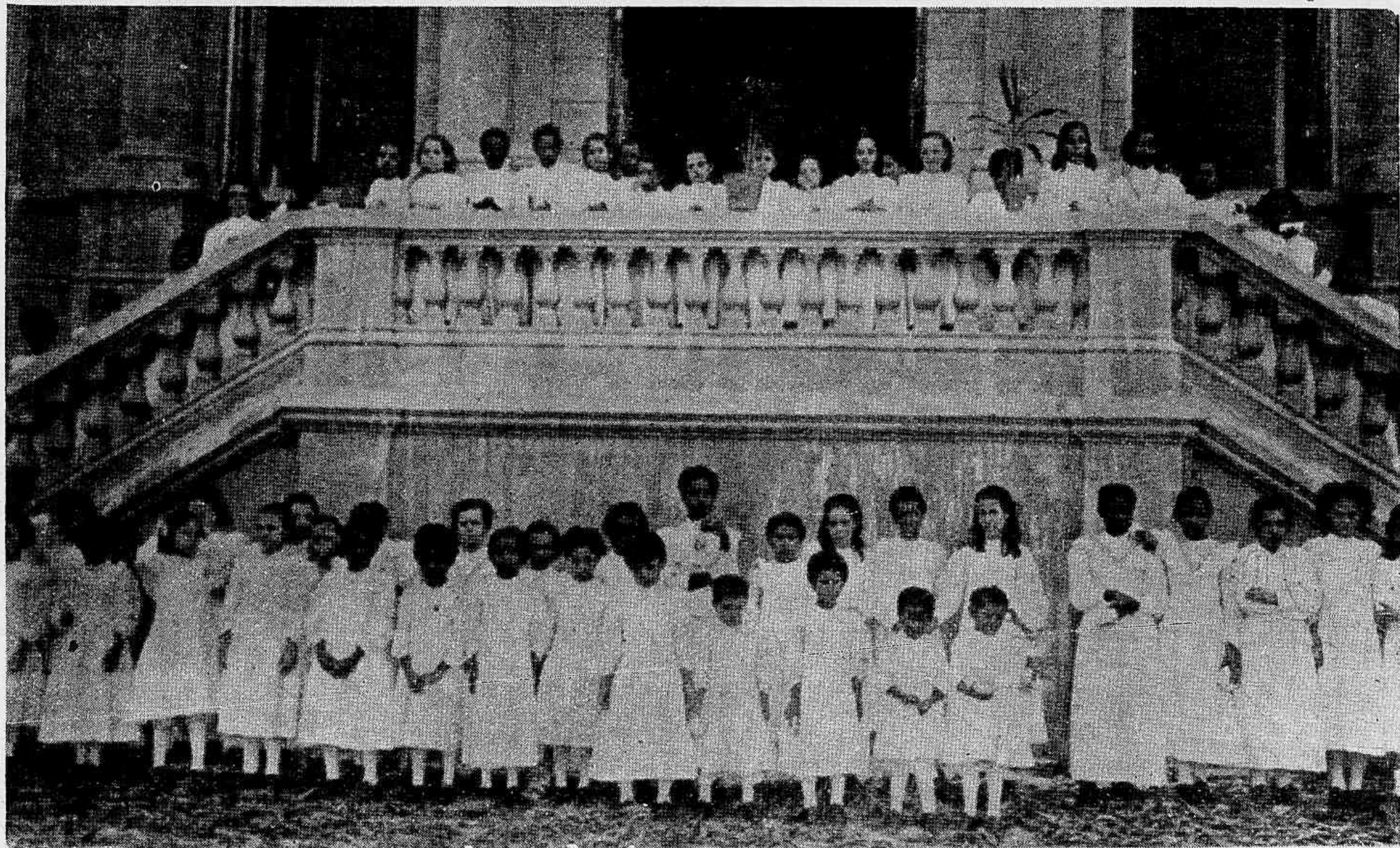
Vestido de tarde em musselina de seda lilaz sobre fundo "liberty" rosa pallido. Mangas bordadas de amethystas e crystaes. "Tulle" de prata.

Vestido de visita, estylo Princeza, de velludo de seda negra. "Fichu" de Veneza dourado. Mangas de musselina negra sobre "liberty" azul pallido. Guarnições de ouro.





A Casa dos Expostos — O Sr. Marechal Hermes, acompanhado de Ministros e altas autoridades, chegando d Casa dos Expostos, no dia da inauguração



Numeroso grupo de meninas recolhidas à Casa dos Expostos

Os senhores já repararam que, quando ameaça chuva, ou quando começam a cair os primeiros pingos, é quando apparecem mais carroças de irrigação pela cidade? Pois é isso mesmo, a confirmar

a phrase popular muito frequente: chover no molhado.

O patrão — Joaquim, sobe ao meu quarto, e no guarda-roupa has de achar...

O criado — A caixa de charutos; bem sei.

O patrão — Bem sabes? Como foi que os achaste?

O criado — Excellentes, senhor, excellentes?



A Irmã Guilhesupey, Superiora da Casa dos Expostos. — Crianças do sexo masculino recolhidas d Casa dos Expostos

A estrella do "A B C"

MORENO E DORA

Dous factos sensacionaes durante a semana que finda, illustraram o cadastro da policia.

Um, a fabrica de moeda falsa, de cujos accusados damos photographias no presente numero, outro, mais triste, mais doloroso, occorrido na rua do Rezende n. 157, entre dous cançonetistas do café-concerto denominado A. B. C., que seja dito de passagem, de ha muito devia estar fechado, porque não é este o primeiro crime que dalli se origina, tal a sua frequencia.

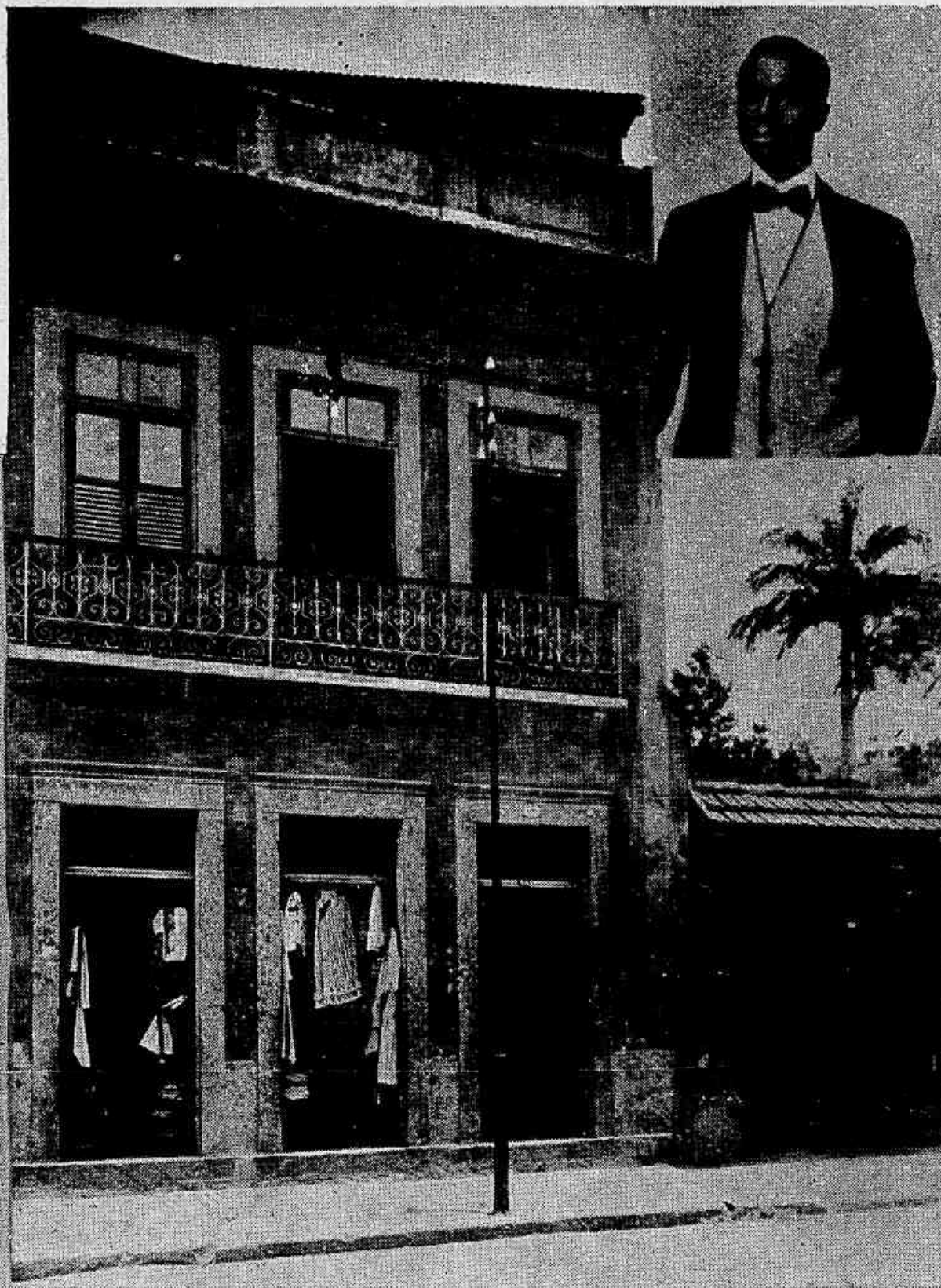
Octavio Ycaryense Dias, vulgo Moreno, apaixonou-se pela cançone-

tista Dora Henriqueta dos Santos, e de ha tempos a esta parte, unidos viveram os dous na mais santa paz, fazendo juntos uma viagem á Europa, voltando ha pouco.

Aqui essa paz começou a desappa-

recer aos poucos, Dora já aborrecida de Moreno não lh'o occultava, até que este no dia 14, cheio de ciumes, matou-a no comodo que occupavam, esfaqueando-se em seguida.

*Dora, a
victima —
A casa
onde se
deu o cri-
me — «Mo-
reno», o
protogo-
nista.*



RIO-PETROPOLIS

Foi o grande acontecimento com que se iniciou a semana e bastante para torná-la memorável a inauguração da Avenida Rio-Petropolis, destinada a estreitar mais a ligação das duas cidades capitães official e diplomatica do Brasil.

Construída a nova Avenida, destinada a automoveis, aos cyclistas, ás carruagens de bellas equipagens, quicá aos autobus, a todo esse apparatus de viação urbana, sem mais intervenção da estrada de ferro, que é sempre destinada a longa viação, parece que se abatem as muralhas dos municípios e que já não haverá entre o Rio e Petropolis os limites administrativos a separar unidades nacionaes.

Será o Rio a *city* onde se trabalha e se fazem os negocios, Petropolis a *banheira* aristocratica e Nictheroy já nossa antiga companheira o *faubourg* dos batalhadores humildes e a estação balnearia de um só e mesmo centro de população.

O nosso photographo apanhou varias chapas da solemnidade, mas exigencias de nossa paginação obrigam-nos a só apresentarmos hoje a primeira, reservando as outras para o nosso proximo numero ;sem necessidade de texto ellas desenvolvem aos olhos dos leitores o historico dessa festa memoravel, em que de um lado se inaugurou um serviço tecnico que vae dotar o Estado do Rio com mais uma bella estrada de rodagem e de outro, se manifestou a gratidão de um municipio agradecido ao iniciar desse melhoramento: a cidade de Petropolis denominar praça Dr. Seabra aquella que se acha no inicio da Avenida Rio-Petropolis, onde foi batida a estaca dos estudos definitivos pelo Sr. Marechal Hermes, Presidente da Republica, que foi acompanhado á bella cidade serrana pelas suas Casas Civil e Militar, por todos os Ministros, Prefeito do Districto Federal, Chefe de Policia e comitiva composta



AVENIDA RIO-PETROPOLIS — Praça Dr. Seabra, na cidade de Petropolis — Vista apanhada no momento em que, inaugurada a placa de denominação da praça, orava o Dr. J. Moreira, Presidente da Camara Municipal passada. No 1º prano estão os Srs. Marechal Hermes, Presidente da Republica; Dr. J. J. Seabra e o orador. Um pouco atraz acha-se o Dr. Castro Barbosa, engenheiro chefe da Commissão Technica da Avenida Rio-Petropolis e o engenheiro B. Ribeiro de Freitas, representante do "Jornal do Brasil".

HOMICIDIO — José da Costa Mello, morto quando pretendia evitar a aggressão a seu companheiro Manuel José Dias, pondo-se entre este e o seu aggressor, em S. Christovam.





Conferencia—Um aspecto da assistencia que compareceu d conferencia do Sr. Savage Landor. Na primeira fila vê-se o Sr. Marechal Hermes, Presidente da Republica

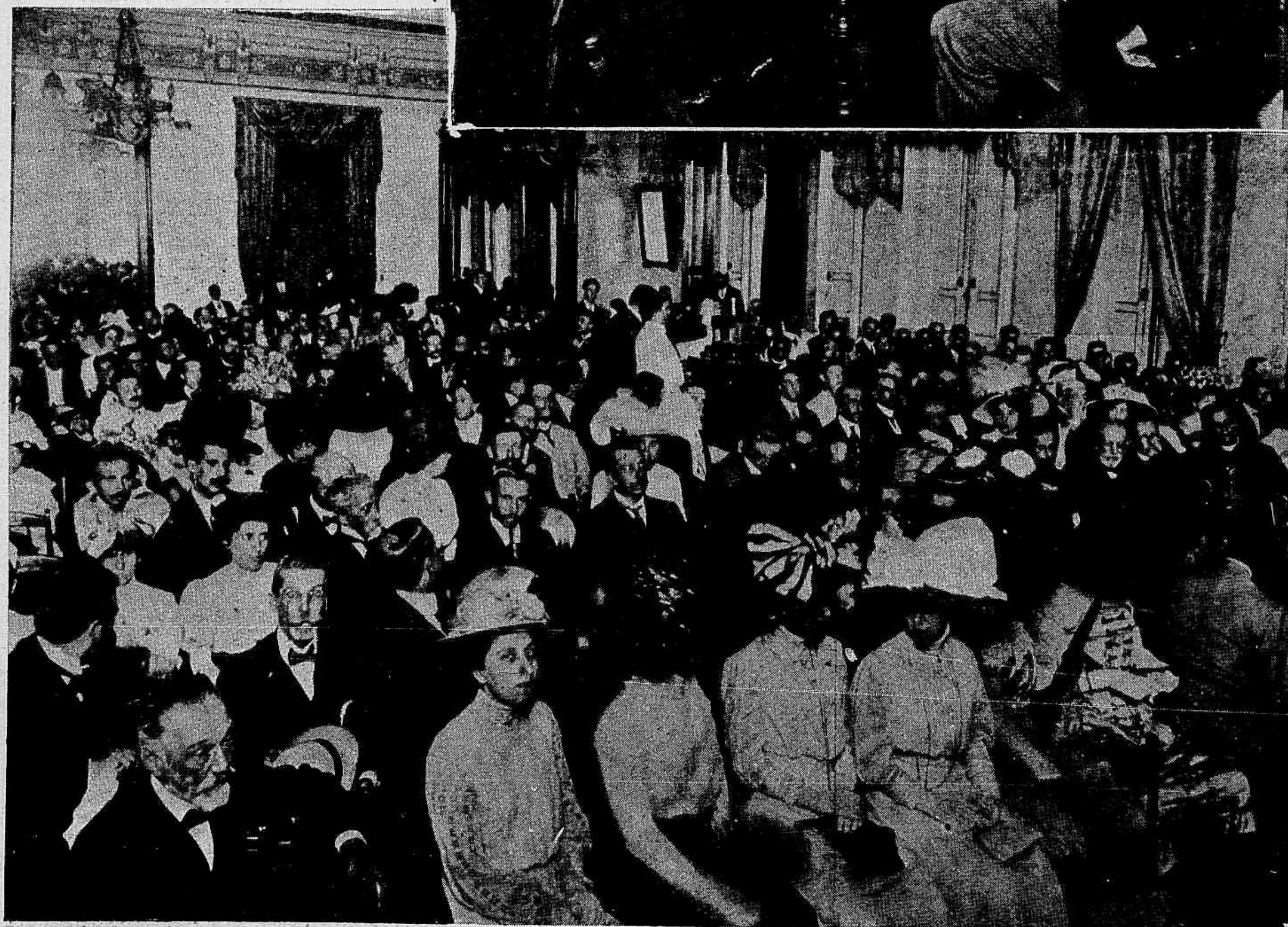
da mais selecta sociedade de engenheiros, funcionarios e capitalistas.

Por toda a parte nota-se já a animação e o entusiasmo que vae pelos centros carnavalescos e aos do-

mingos em S. Christovam, na rua Haddock Lobo e em Villa Isabel ha batalhas de *confetti* e lança-perfume que dão a verdadeira impressão de que estamos em pleno Carnaval.

E por fallar em lança-perfume, justo é salientar nestas linhas a excellente marca *Rodo*, da qual é depositaria a conhecida Perfumaria Gaspar á praça Tiradentes n. 18, que apesar de ter adquirido enorme "stok" de lança-perfumes e de *confetti* está quasi esgotado, tal tem sido a sua procura.

Emfim, tudo indica que o Carnaval de 1911 vae ser um dos Carnavaes mais brilhantes que aqui temos tido, quer pela animação e entusiasmo, quer pelo seu brilho fulgurante.



Conferencia — A mesa que presidiu d recepção solemne do geographo e explorador inglez Sr. Savage Landor. A' direita vêem-se os Srs.: José Boteux, Savage Landor, Marquez de Paranaguá, Commendador Ernesto Senna e Major Dr. Moreira Guimarães. — Um aspecto do salão do «Jornal do Commercio», durante a recepção pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro ao Sr. Savage Landor, geographo e explorador inglez, que fez uma conferencia sobre a sua recente viagem ao Thibet.



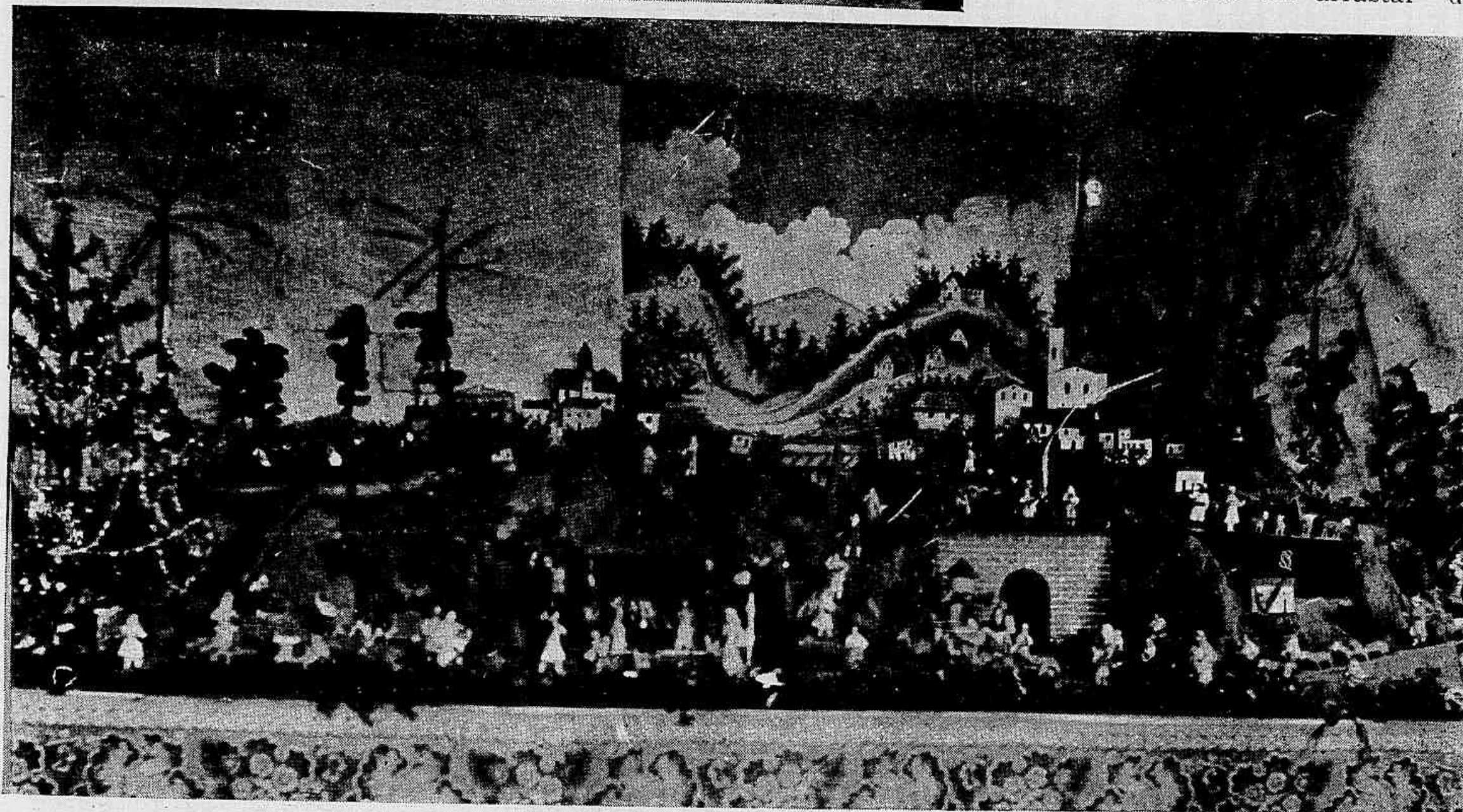
Erigida ! Era de se ficar estarecido a ouvir-a, horas e horas, por essas noites de inverno, quando o sul estorce as pernas sem folhas e chia no alto das chaminés.

Foi em uma noite assim que a tia Brigida disse ter visto um avejão todo vestido de branco, arrastando correntes de ferro e a deslizar ao redor da Igreja, mesmo ao pé do quintal do Sr. Prior. Cruzes, inimigo !

— E depois, tia Brigida ? E depois ?

— Ai filhos ! Aquillo é alma penada que não tem entrada no céu, nem no inferno. Tem-se visto... Vae eu e esconjurei a pobresinha. Ela, porém, foi recuando, recuando, e vae se não quando sumiu-se... nem que a parede do quintal da menina Joanna se abrisse de repente.

Nisto ouviu-se um arrastar de



O Sr. Domingos Cropalato, acompanhado de sua família e varios amigos

Presepe armado na residencia do Sr. Domingos Cropalato, d rua Barão Pirassununga

As cinco partes do mundo: As senhoritas Valimeria Cropalato, Alydra Moreira, Carlos Bonecker, Nair Cropalato, Carolina Faria.

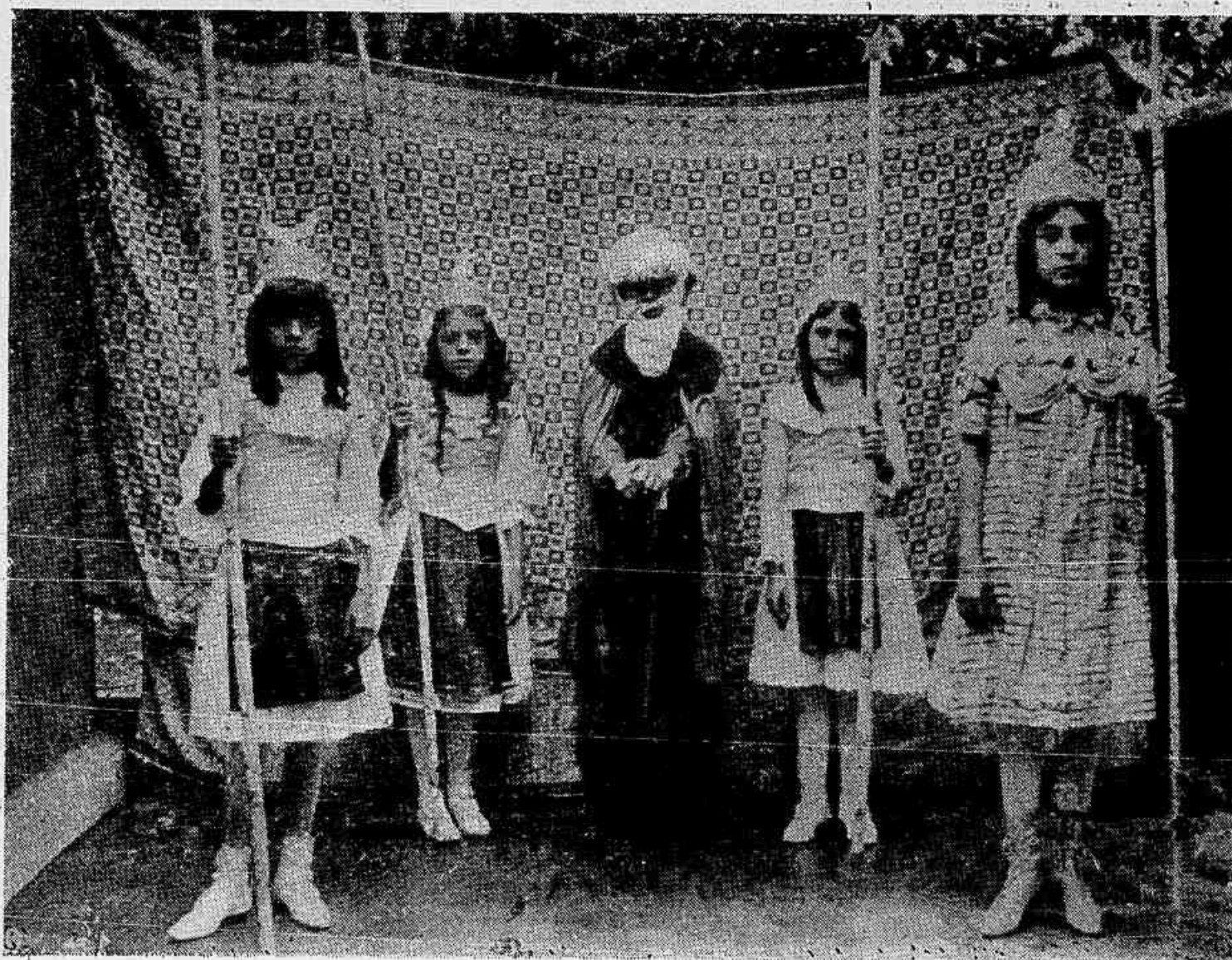
O avejão

Tinha-o dito a tia Brigida, e portanto era verdade.

Lra sempre verdade o que sahia daquella bocca santa, mais santa que um Evangelho.

Sabe-se lá mentir quando os dentes todos se foram, e se traz aos hombros o peso de oitenta annos ! tantos eram os da tia Brigida. Pois se ella já era mãe de filhos quando foi dos francezes !

E que de historias contava a tia





PASTORINHAS — Grupo Pastorinhas do Bomfim.



Pastorinhas do Bomfim. Grupo Geral

ferros no adro da Igreja, trazido pelo vento que chorava no topo da chaminé, e a criançada chegou-se mais para a tia Brigida que se benzera devotadamente.

II

Mal começavam a luzir as estrellas tudo se fechava nos casaes.

Sahir... aventurar-se uma pessoa por aquellas encruzilhadas... Não, que a certa hora da noite andavam á solta os lobishomens fa-

zendo uma algazarra tão grande que até se punham os cabellos em pé aos mais valentes.

O João do Brejo também viu o aventesma e corroborou o dito da tia Brigida. Afiançou elle que era branco como a cal, mais alto que um pinheiro, e que estava cosido com o muro do quintal da casa em que morava o Sr. Prior.

Nem se fazia preciso o testemunho do João do Brejo, que a palavra da tia Brigida valia uma escriptura,

III

Por que diacho deixou o avejão de apparecer na aldeia, a altas horas da noite, rondando a casa, logo que o bom prior mais a menina Jearna partiram para outra freguezia?

Talvez a tia Brigida pudesse dizel-o.

Mas a tia Brigida não o disse nunca pela simples razão de estar dormindo ha muito no cemiterio, bem antes da partida do Sr. Prior e da sobrinha.



FRANZ LEHAR, o feliz autor da musica da «Viuva Alegre», (De uma caricatura italiana.)

A morte tapava-lhe a bocca com um punhado de terra, aquella santa bocca, mais santa que um Evangelho, e que ella ás vezes fechava para não mentir...

LORJO' TAVARES.

O Thomazinho entra na sala, para entreter uma visita, enquanto a mamã conclue os seus arranjos de toilettes.

A visita é de cerimonia, e nunca tinha visto o pequeno.

A visita: — Como se chama o menino ?

O menino: — Não sei.

A visita: — Não sabe ? Naturalmente, tem o mesmo nome do papá ? Como se chama o papá ?

O menino: — Não sei.

A visita:—Ora, que disparate ! Não sabe ! Como é que a mamã chama o seu papá ?

O menino: — Camello.

Um rapaz bastante conhecido pelo enorme comprimento de seu nariz e, ao mesmo tempo, pelas suas bem humoradas facecias, aguenta com graça as comicas allusões dos seus amigos ao seu extraordinario appendice nasal..

Neste ponto, está muito longe de ter a morbida susceptibilidade, que distinguia o seu collega Cyrano de Bergerac.

Mas, uma vez na Avenida, ia quasi encavacando. Foi quando uma dama estacou em frente d'elle, á distancia de tres metros, evidentemente para o admirar á vontade.

Então elle estacou do mesmo modo, e depois de uma breve hesitação, pegou na ponta do nariz

com o pollegar e o indicador da mão direita, e inclinando-o tanto quanto pôde para esse lado, indicou á dama o lado esquerdo, dizendo-lhe reverentemente:

— Agora, pôde a senhora passar.

E a dama passou.

Em uma reunião familiar vem a pello, na conversa, o caso de um cirurgião que, tendo operado um homem, lhe coseu a ferida, esquecendo-se de uma esponja dentro della, o que deu causa á morte do operado.

Um dos assistentes fez-se muito pallido e chega quasi a ter um desmaio.

— Que é isso? que é isso ? lhe perguntam assustados.

— E' que eu fui operado da appendicite ha tres semanas, e agora me lembra que logo depois da operação, o medico se queixou de ter perdido o chapéo de chuva !



PIC-NIC — A familia do Sr. Francisco Sinval e alguns dos seus amigos em «pic-nic» nas Paineiras, Corcovado



No meio da vegetação luxuriante, a família Sinval «posa» para a «objectiva» e abriga-se dos ardores do sol ouvindo as melodias do «pinho»



S. PAULO — Grupo de importantes famílias paulistas

Teu perfil

I

Perfil original duma escultura rara,
Invejável perfil, airoso e pequenino,
Que na carne cheirosa o Supremo traçara,
Só, para cada um poeta o acclamar em um hymno !

E' dessa nossa vida um relicário fino...
Onde a Poesia e a Graça a Arte unira e encerrara
Para, alegre, esplender n'um brilho diamantino,
As magias do Ideal sobre esta gente ignára !

E' a Pompa, é o Bello, é a Vida, engastados na Fôrma :
— Deleita o coração do Noivo e a alma do Artista,
E, em ambos, Luta e Magua em victorias transforma !

E, assim triumphal, em tudo esplende, despertando
A inspiração, o amor, as glórias e a conquista,
Vencendo o sol, o dia... e a Terra deslumbrando !

NUM POSTAL

Estrella refulgente dos crepusculos,
Oh ! magestosa Sirius,
Que tens nas faces o pallor dos lyrios
E tens uns pés minúsculos.

Oh ! divinal e magestosa Venus
De olhos de saphiras
E, tu, só tu, divina flor me inspiras,
Deusa de mãos *mignons*, de pés peque-
[nos...]

AO ACASO



Elle — Que rostinho encantador!... (baixo). Não sei o que encobre a combuca, mas não importa...

II

O encanto do teu perfil

Emfim... encerra o meigo e divinal Encanto
Que imaginamos ter possuído aquella gente,
De outr'ora, bella, ideal... quando o mundo era santo !
Esse encanto gentil que, em pensarmos sómente,

Traz a nossa alma em festa, e apaixonada e crente ;
E nos exalta, e inspira, e agrada e alegra tanto !
— Vel-o, quem louco, então não fica de repente...
Chelo de sonhos, preso á celestial quebranto ? !

Pois, vel-o é ver o Encanto, o Primor, a Magia...
Daquella gente pura, inspiradora e bella
Descripta no Evangelho e na Mythologia !

Encanto que ao moderno Encanto leva á palma !
E os olhares pasmando, em os olhos estrella :
Fulgurações de Amor que cantam dentro d'alma !

PLINIO BORGECO.

E's emfim rara joia, flôr de amores,
Cabellos de ouro, perolas os dentes,
Quando estiverem tysicos, doentes,
Os bolsos, eu te ponho sem temores,
Na casa de penhores...

Hugo Moffa.

O empresario a uma corista bonita:

— Dize-me cá. O que preferes ?
Que eu te augmente o ordenado,
ou que case contigo ?

A corista:

— Não podiam ser ambas as
coisas ?

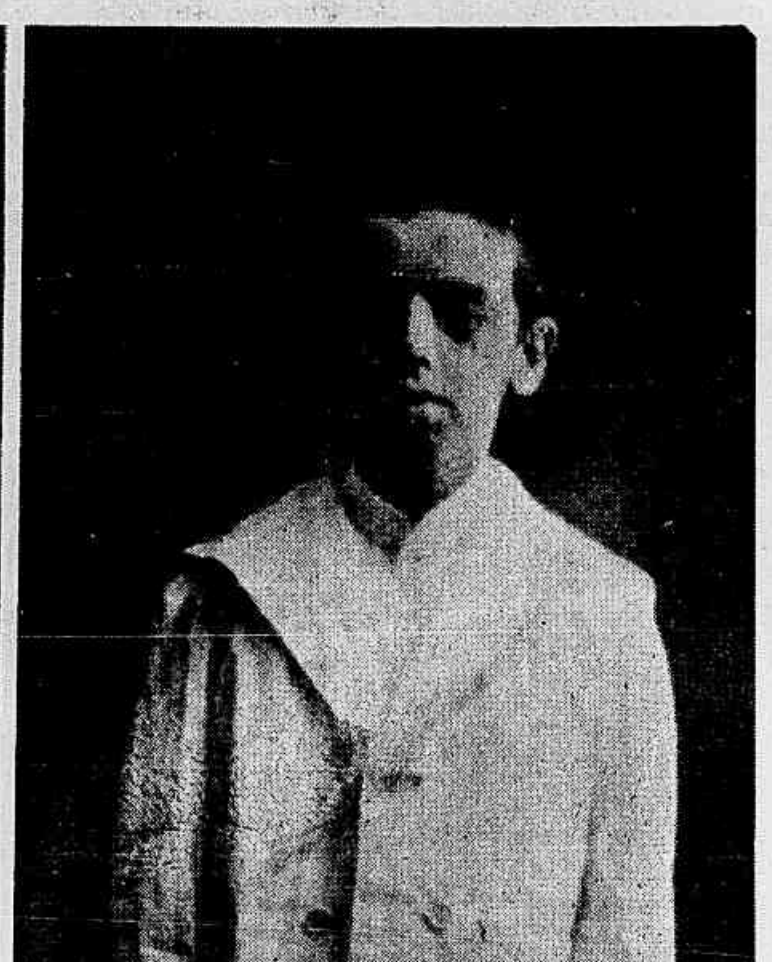
GALERIA DE JOÃO PAULINO



José Santuario, — João José da Silva Junior, — Manuel Ferreira Pimenta



Olavo Leal Arnaut, — Odette da Costa Ribeiro, — Theodoro Moss

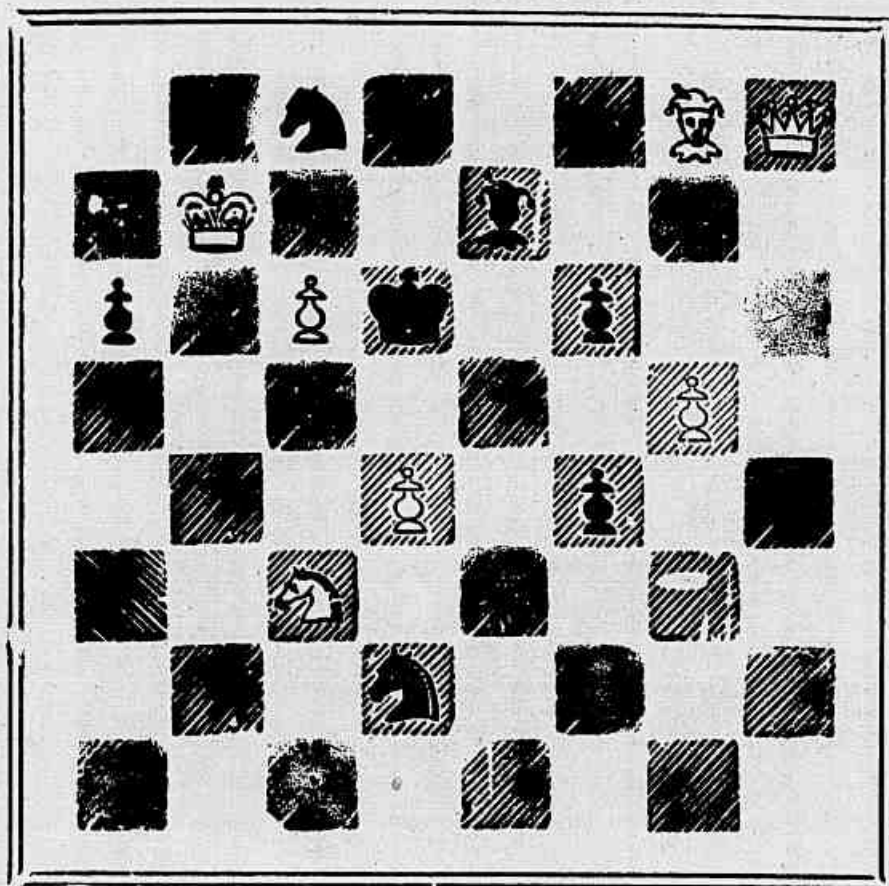


João Lucindo Costa, — Armando Gonçalves Lima, — João José Ferreira

XADREZ

Problema n. 872 — João Grillo (Rio)

Pretas—R 3 D—B 2 R—C 7 D—1 B D—P 3 T D—3 B R
—5 B R—(7 peças)

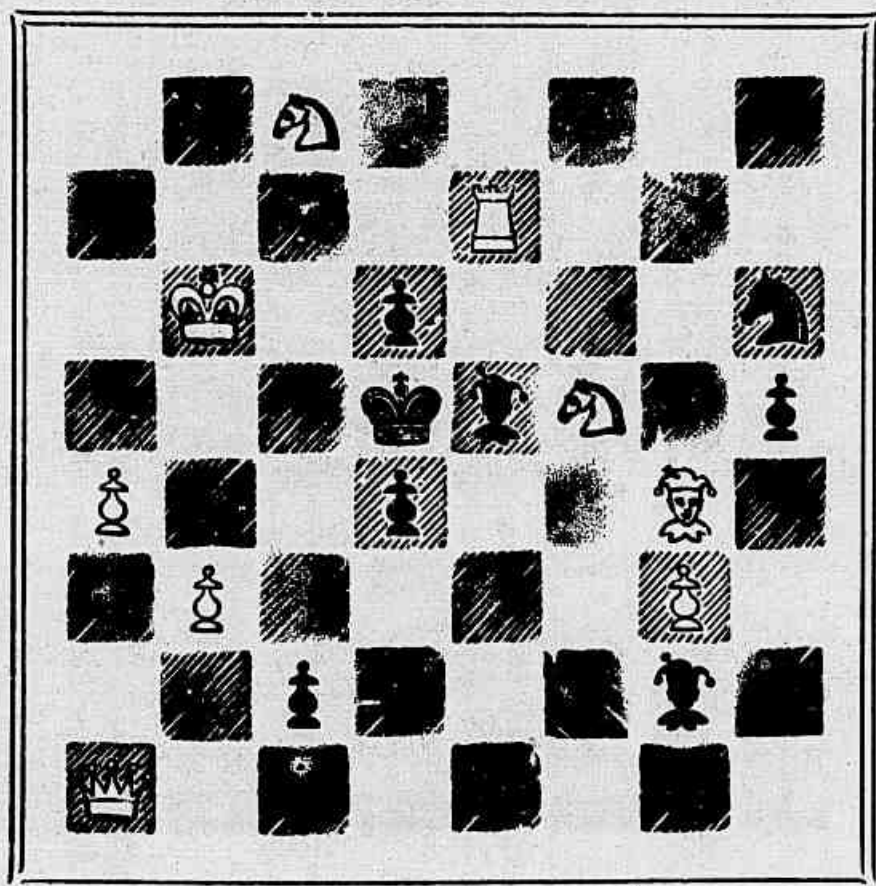


Branças—R 7 C D—D 8 T R—B 8 C R—C 3 B D—P 6 B D
—4 D—5 C R—(7 peças). Matte em dous lances



Problema n. 873 — Antonio Gomes Machado (Rio)

Pretas—R 4 D—B 4 R—7 C R—C 3 T R—P 4 T R—3 D
—5 D—7 B D. (8 peças)



Branças—R 6 C D—D 1 T D—T 7 R—B 4 C R—C 5 B R
8 B D—P 3 C R—3 C D—4 T D—(9 peças).
Matte em dous lances).



SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 868 — B. S. Wask.

1 D 2 R (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 869 — S. Loyd.

1 D 8 T (Inicial) 6 variantes.

* *

Resolvidos pelos srs.: Zut, Omega, Tamandaré, Salvio,

Caissano, senhorita Alpha, E. Werna (Curvello-Minas), M. Salerma, Smart (Friburgo) S. de Castro, A. de Oliveira, J. Bonésios, João Chess e J. Bolton

PARTIDA N. 255 — Dos quatro cavalleiros

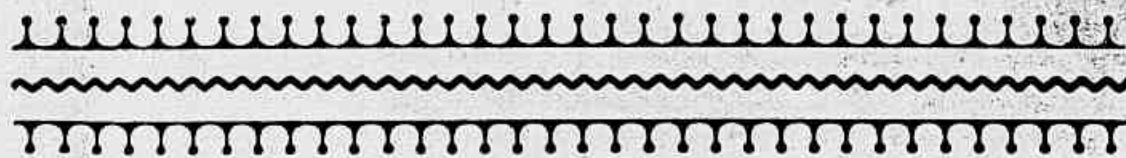
Branças (Nardus.)	Pretas (Maskall.)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 C 3 B	C 3 B
4 B 5 C	B 5 C
5 Roque	Roque
6 P 3 D	P 3 D
7 C 5 D	C x C
8 P x C	C 2 R
9 P 3 B	B 4 T
10 P 4 B	P 3 T R
11 C 1 R	B 3 C
12 B 3 R	P 3 B D
13 P x P	P x P
14 B 4 T	P 4 B R
15 B 3 C	R 1 T
16 P 5 B	B x P
17 P 4 D	B 3 C
18 B 5 C	B x P
19 D 5 T	D 1 R
20 D 4 T	C 3 C
21 D 5 T	P 4 D
22 C 3 B	R 1 C
23 T D 1 D	P x B
24 C x P	T 3 B
25 C R 1 R	D 1 D
26 P 4 C	P x P
27 R 1 T	C 1 B
28 T x B	P x T
29 T 8 R	P 3 C
30 D mate	—

Esta partida, cujo mate final é muito interessante, foi jogada em Agosto de 1910.

MATCH LASKER — JAUSOSKI

A ultima noticia do *match* que estava sendo disputado para o campeonato do mundo dava Lasker com 4 partidas ganhas contra nenhuma perdida, havendo 3 partidas nullas.

Heibas.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozeados, Fortificados

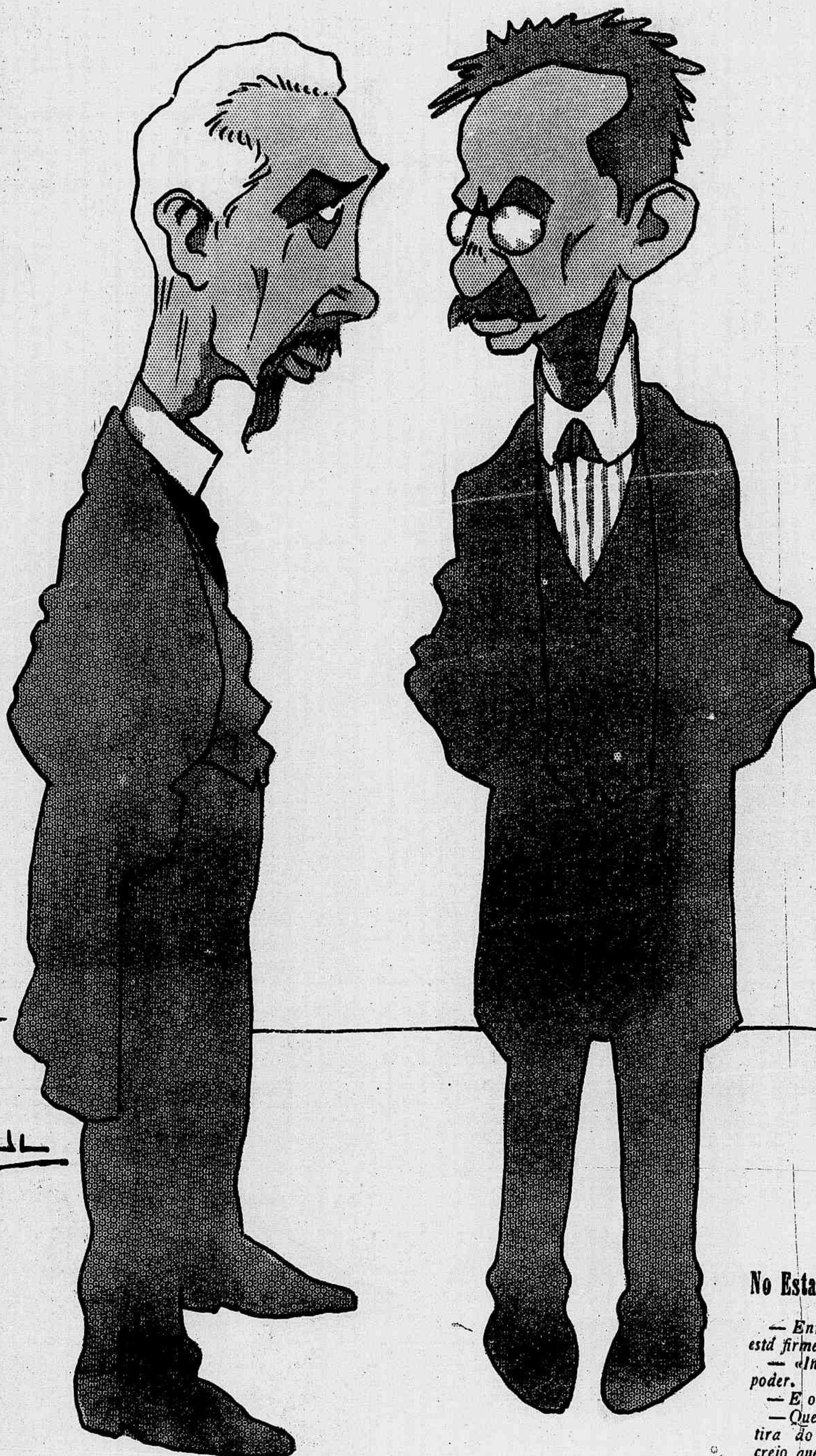
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum à saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.



RAUL

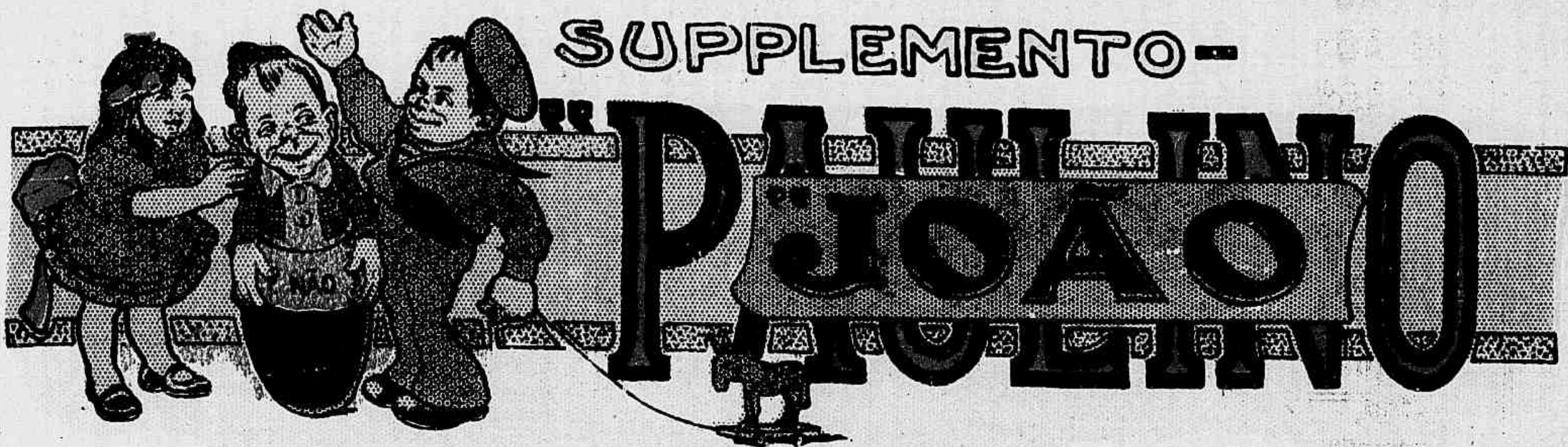
No Estado do Rio

— Então o homem está firme no «Ingá»?

— «Ingdtou-se» no poder.

— E o outro?

— Quer ver se o tira do lugar, mas creio que está «Ingdnado».



SUPPLEMENTO-

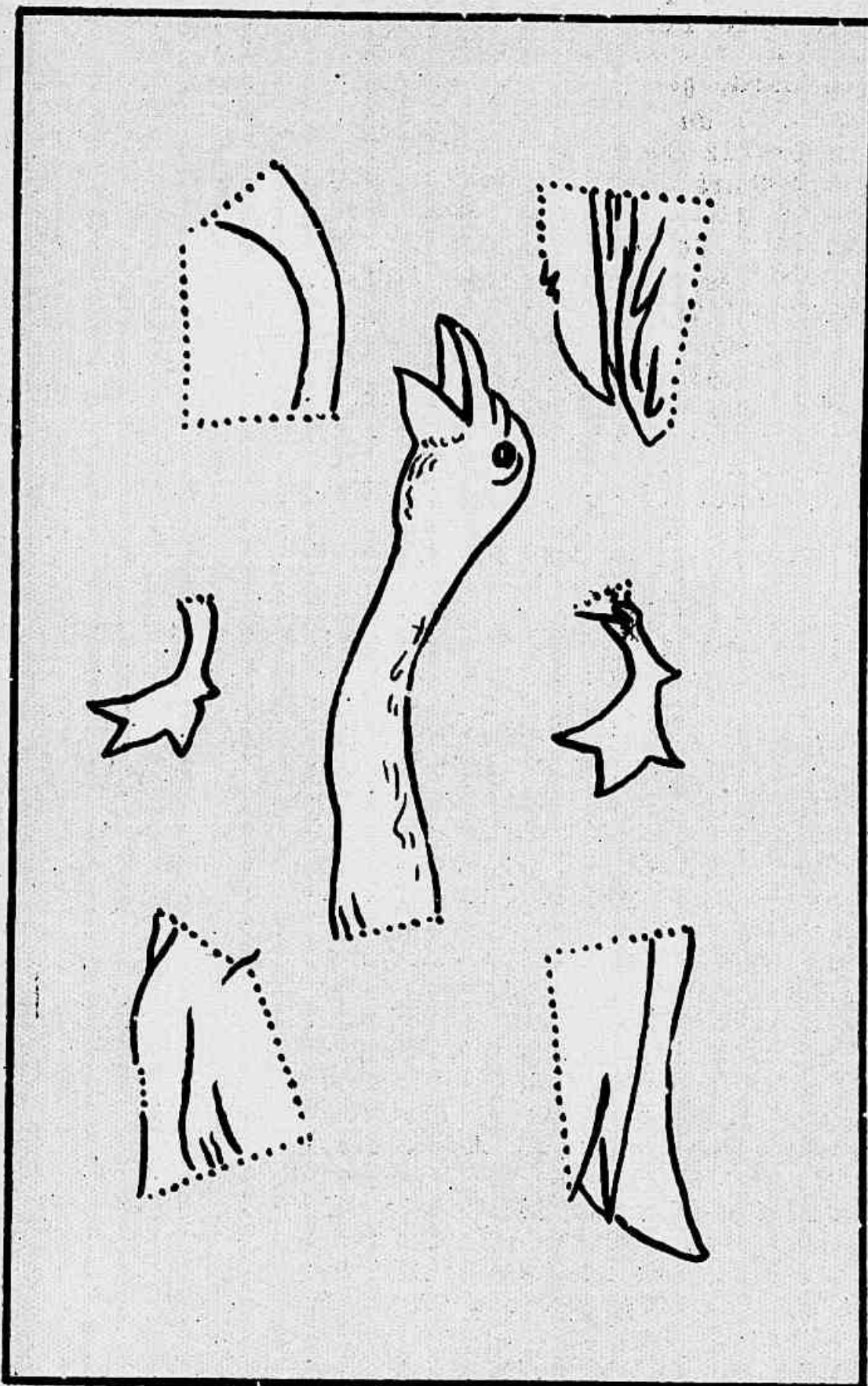
PAULINO

Solução do 262º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 27, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 28 do corrente, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

263º concurso



Formar com estes simples tiquinhos um palmipede muito conhecido com o bico engatilhado á espera do milho.

Premios — Ao Primeiro: Um aparelho para jantar e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

263 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados

53º Concurso mensal

15 de Janeiro de 1911

4 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

261º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 261º Concurso Semanal de João Paulino effectuado sabbado 14 do corrente,

mann; 54 José Dantas Coelho Filho; 55 Zoraido Lima; 56 Maria José Ferreira Torres; 57 José Antonio Lopes Filho; 58 Olgina Durão; 59 Hylda Cruz; 60 Antonio Cardoso da Silva.

61 Carlos Pereira; 62 Mario

va; 108 Antonio Casemiro Bastos; 109 Othon Abreu; 110 Helena Saldanha Alcalá.

111 Beatriz Gonçalves Ferreira; 112 Hilda Rosa da Costa; 113 Antonio Vieira Pinto; 114 Olga Ferreira da Costa; 115 Odette da Costa Brito; 116 Octavio de Souza Brito; 117 Odette da Costa Mendes.

Erradas 18.

Chegadas depois do prazo 13.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino, na matinée de sabbado, 21 do corrente.

às 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 27 pertencente ao menino Eduardo Pereira da Silva Fontes.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 22 Marina de Carvalho Leão Teixeira.

3º—N. 35 — Waldemar Cesar.

4º — N. 56 — Maria José Ferreira Torres.

5º — N. 76 — Hermano Dutra de Mello.

6º — N. 91 — João Silva.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Beatriz Sampaio; 2 Ascendino Sampaio; 3 Esmeralda Mendes Alves; 4 Jorge G. Lefebvre; 5 João da Costa Ferreira; 6 Arnaldo Morgado da Hora; 7 Luiz Martins; 8 Ilda Ribeiro da Silva; 9 Jayme Gonçalves Murga; 10 Juvenal Vieira da Silva.

11 Carlos dos Santos Carvalho; 12 Laura Gomes; 13 Armando Silva Monta; 14 Odette Toussaint Braga; 15 Ary Corrêa; 16 Castor; 17 Oswaldo Peres; 18 Arlindo Gonçalves de Magalhães; 19 Mario de Oliveira Brandão; 20 Alida Hartley.

21 Hildebrando Honorato de Barros; 22 Marina de Carvalho Leão Teixeira; 23 Josepha Skibin; 24 Henrique Gonçalves de Andrade e Silva; 26 Benjamin Ferreira Marinho; 27 Eduardo Pereira da Silva Fontes; 28 Otilia Magalhães; 29 Christina Octavia Aragão; 30 José Pinto Barbedo.

31 Olavo Leal Arnaut; 32 Albino da Cunha; 33 Olga Mascarenhas; 34 Otto de Figueiredo Barbosa; 35 Waldemar Cesar; 36 Estevam Gonçalves da Silva; 37 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 38 Maria do Carmo Dias Leal; 39 Homero Dias Leal; 40 Donguinha Dias Leal.

41 Filhote Dias Leal; 42 Evaristo Costa; 43 Maria dos Anjos; 44 Elvira da Conceição Costa; 45 Waldemar Cesar; 46 Attila Castanheira; 47 Aurora Silva; 48 Adeline V. Guimarães; 49 Concita Lassance de Abreu; 50 Yáya Violeta Coelho Dias.

51 Haydée Cruz; 52 Isabel de Almeida Soares; 53 Sylvia Paul-

Bastos; 63 João Ribeiro; 64 Agostinha Alda dos Santos Pederneira; 65 Juracy Ricão; 66 Isaura de Queiroz; 67 Waldemar Carvalheira; 68 Antonio Madeira; 69 Fausto Junior; 70 José Marrozzi.

71 João José Ferreira; 72 Eduardo Wrencher; 73 Aldina Vieira Paula; 74 Margarida de Veneza; 75 Arthur Dutra de Mello; 76 Hermano Dutra de Mello; 77 Rosa Rodrigues Fernandes; 78 Mario Rocha Pinto; 79 Jandyra Rocha Pinto; 80 Othon Mauricio Vianna.

81 Alfredo de Almeida Soares; 82 Ary Koch; 83 Armando Lorena; 84 Carlos Wrencher; 85 Bráulio Brum; 86 Quincas Pereira; 87 Ma-

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos. valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

ria Helena da Fonseca; 88 Maria Maia; 89 Alvaro Maria Machado; 90 Etelvina Maria Machado.

91 João Silva; 92 Olga de Araujo Costa; 93 Maria de Lourdes Carvalho; 94 Ernesto Fernandes Peres; 95 Waldemar Fernandes Peres; 96 Vicentinho Fernandes Junior; 97 Laura Gomes; 98 Guimar Bessa; 99 Helena da Veiga Bustamante; 100 Jayme Leopoldo de Mendonça.

101 Rubens Xavier Esteves; 102 Augusto Sampaio da Silva; 103 Carlos Lanzellote Filho; 104 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 105 Antonio Vieira Cardoso; 106 Jacintho de Menezes; 107 Odette Sil-

52º CONCURSO MENSAL

Mez de Dezembro

Premios: Um lindo carneirinho e retrato na galleria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro «coupons» relativos ao mez de Dezembro ultimo e que por isso entrarão em sorteio terça-feira 24 do corrente, às 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, os seguintes amiguinhos:

1 Fausto Junior; 2 Alida Hartley; 3 José Santuario; 4 Otonia Durão; 5 Adelina V. Guimarães; 6 Mario de Oliveira Brandão; 7 Olavo Leal Arnaut; 8 Zoraido Lima; 9 Attila Castanheira; 10 Isabel de Almeida Soares.

11 Sebastião da Costa Monteiro; 12 Mario Bastos; 13 Maria do Carmo Dias Leal; 14 Waldemar Cesar; 15 Jayme Leopoldo de Mendonça; 16 Alfredo de Almeida Soares; 17 Donguinha Dias Leal; 18 Homero Dias Leal; 19 Filhote Dias Leal; 20 Ocuria Magalhães.

21 Christina Aragão; 22 Americo Bithencourt; 23 Lucia Wrencher; 24 Eduardo Wrencher; 25 Carlos Wrencher; 26 Antonio Joaquim Ferreira; 27 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 29 Waldemar Cesar; 30 Jandyra Rocha Pinto.

31 Antonio José da Silveira; 32 Carlos Pinto de Faria; 33 Antonio de Lacerda; 34 Octavio de Mello Brito; 35 Augusto Pinto de Mendonça; 36 Carlos Pacheco da Silveira; 37 Augusto Pinto da Costa; 38 Waldemar da Silva Santos; 39 Odette de Almeida; 40 Josephina Magalhães.

41 Vicentinho Fernandes Junior; 42 Sylla Soares Fraissard; 43 Moyses Acacio; 44 Augusto Lisboa da Silva Menezes; 45 Hylda Rosa da Costa; 46 Antonio de Almeida; 47 José Antonio Lopes Filho; 48 Maria Helena Fonseca; 49 Yáya Violeta Coelho Dias; 50 João Salema Junior.

51 Waldemar Carvalheira; 52 Plinio Pereira; 53 Odette da Costa Brito; 54 Etelvina Maria Machado; 55 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 56 Hercilia Maria Esteves; 57 Felicio da Veiga Bustamante; 58 Irma Paulmann; 59 Antonio de Mendonça; 60 Quincas Arruda.

61 Augusto da Silveira; 62 Maria Lopes; 63 José da Silva; 64 Carlos Pacheco; 65 Waldemar Pinto; 66 Oscar Faria; 67 Antonio Rodrigues; 68 Jacyntho da Costa; 69 Augusto Pinto; 70 Candido da Silva Valongo.

71 Antonio dos Santos; 72 João

Lobo; 73 Carlos Garcia de Araujo; 74 Augusto da Rocha Santos; 75 Augusto Pinto Mendes; 76 Anselmo Baptista da Silva; 77 Waldemar Miranda dos Reis; 78 Estevam da Motta; 79 Ary Koch; 80 Ljalma Pereira.

81 José Vieira da Cunha; 82 Eduardo Vieira; 83 Antonio Abreu; 84 Octavio Cunha; 85 Waldemar de Andrade; 86 Augusto Pimenta; 87 Octavio Pimenta; 88 João Pereira da Silva; 89 Carlos Vieira; 90 Alay-de Callaux.

91 Auristella Cardoso; 92 Antonio José de Oliveira; 93 Augusto da Silva Menezes; 94 Waldemar Men-

des Aguiar; 95 Jalva Cardoso; 96 Antonio Baptista de Souza; 97 Aniceto Augusto Mafra; 98 Carlos Dias de Oliveira; 99 Antonio Silva; 100 Sylvio Bithencourt.

101 Luiz Vinchon; 102 Alda Koch.

Chegados depois do prazo 33.

BOAS FESTAS

Ainda esta semana recebeu João Paulino cartões de Boas Festas dos amiguinhos:

Olavo Leal Arnaut, Vicentinho Fernandes Junior, Maria de Lourdes Carvalho, João José Ferreira,

Hercilia Maria Esteves, Rubens Xavier Esteves.

CORRESPONDENCIA

Jayme Leopoldo de Mendonça — O retrato do amiguinho será publicado oportunamente.

Elvira da Conceição Costa — Os seus grupos são publicados no presente numero da *Revista da Semana*.

Vicentinho Fernandes Junior — *Antonces comi é?* Está tão calado? Diga alguma coisa.

JOÃO PAULINO.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.



SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quédia, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.—Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito

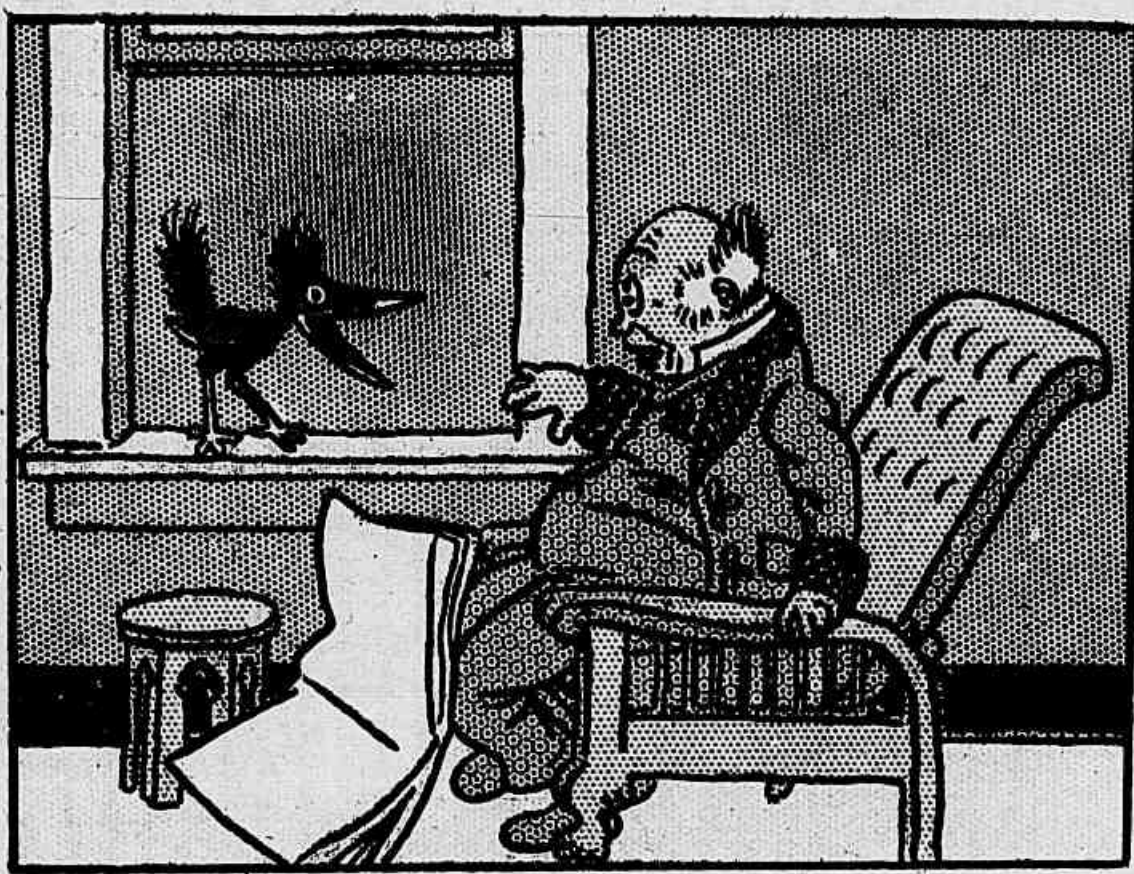
Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17

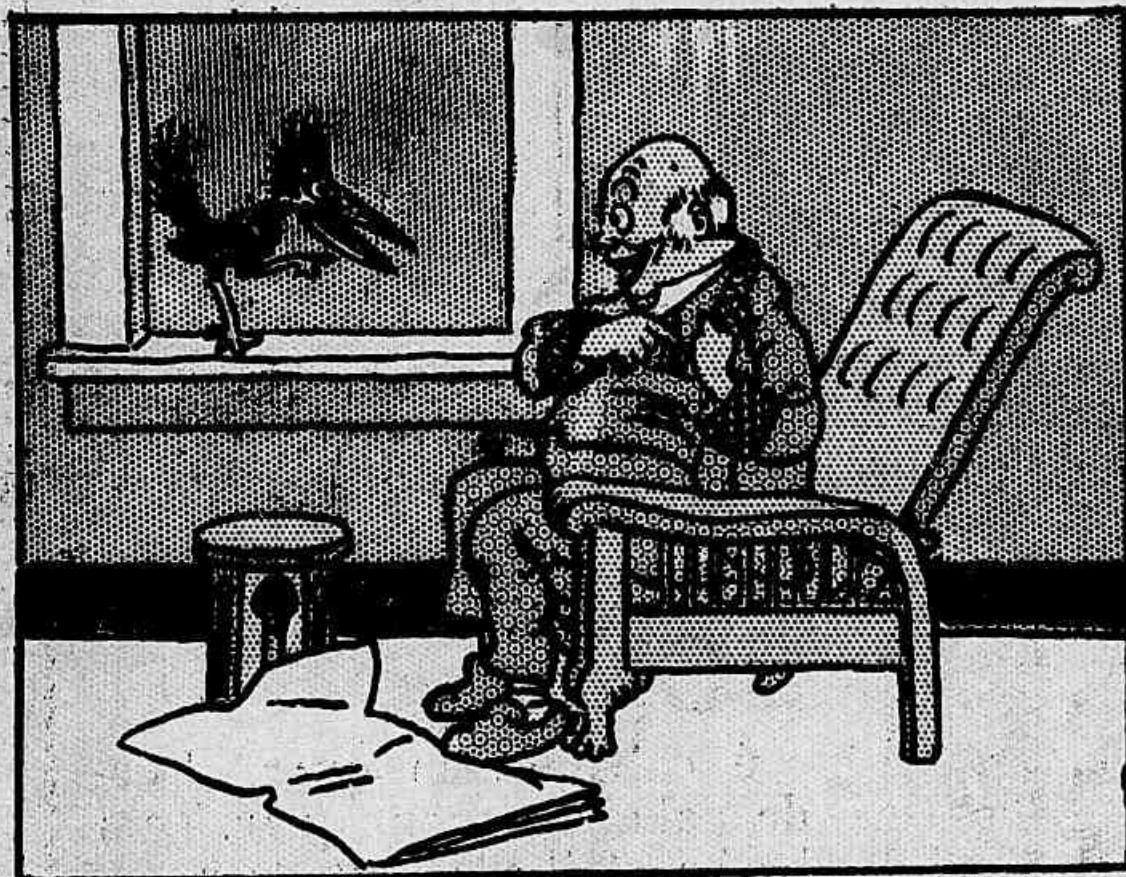
O PASSARO BISNÁU



A mulher disse ao marido: Vou sair e não quero que fumes. Estás proibido.



Mal saiu a mulher, a veio o passaro bisnáu e abriu o bico para o marido



dizendo que a mulher mandara dizer que podia fumar um charutinho.



O marido obedeceu satisfeito e começou a fumar á vontade.



Nisto chegou a mulher e passou-lhe um pito formidavel. O passaro bisnáu pregára uma pêta!



O marido furioso com a peça do bisnáu, até hoje anda á sua procura para dar-lhe uma lição...

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 22 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
 sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A Victor



Sejam quaes forem os prazeres da vossa vida perdeis uma grande parte delles se não possuiredes uma machina Victor.

Não ha limite no deleite de ouvir as bellas vozes dos maiores cantores de opera e a musica das mais famosas bandas e orchestas.

Se preferirdes ouvir a musica e as producções dos vossos artistas predictos—seja o que for que desejeis, encontrareis em toda a sua perfeição na Victor.

Ficareis surpreendidos com os assombrosos progressos realizados recentemente na arte de reproduzir da Victor—ide ouvir uma das ultimas reproduções de Farrar, "vissi d'arte e d'amor" da Tosca (88192).

Ide ouvir hoje a Victor no primeiro estabelecimento que se vos deparar de artigos da Victor—deixar-vos-ão ouvir com a melhor boa vontade qualquer musica Victor que desejardes.

E não deixem de ouvir a Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados usae so as Agulhas Victor nos Discos Victor.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica.
Cuidado com o cão!



Victor II
Reis 130\$000

Otros Modelos
Desde Reis 40\$000
ate 1000\$000



ALERTA!!!...

Não comprem lança-perfume

RODO

assim como mascaras, arminho, lentejoulas, estrelas e todos os artigos para carnaval, sem primeiro visitar a

PERFUMARIA GASPAR

PRAÇA TIRADENTES 18

Telephone 1.112

